LINHASUA

#39 jun. 2023
june

revista da universidade de aveiro
university of aveiro magazine



9 771645 892008

título Linhas, Revista
da Universidade de Aveiro
edição e propriedade

direção Paulo Jorge Ferreira
edição Ana Lillebø e Constança
Mendonça
redação Serviços de
Comunicação, Imagem e
Relações Públicas: Elsa Santos,
João Afonso Correia,
Mariana Pires da Rosa e Pedro Farias
design, fotografia e produção
Serviços de Comunicação,
Imagem e Relações Públicas
Design: Vítor Teixeira
Fotografia: Hélder Bernardo
revisão Liliana Oliveira
tradução Hugo Sousa

title *Linhas, University of Aveiro Magazine*
publishing and propriety *University of Aveiro*
director *Paulo Jorge Ferreira*
editor *Ana Lillebø, Constança Mendonça*
printing *Communication, Image and Public Relations Services:* Elsa Santos, *João Afonso Correia, Mariana Pires da Rosa and Pedro Farias*
design, photography and production *Communication, Image and Public Relations Services*
Design: Vítor Teixeira
Photography: Hélder Bernardo
proofreading *Liliana Oliveira*
translation *Hugo Sousa*

impressão ***printing*** Orgal
issn 1645-8923
depósito legal ***legal deposit*** 312303/10
tiragem ***printed copies*** 1500
periodicidade duas edições/ano
published *two issues/year*



EDITORIAL

Apoiar a saúde e bem-estar de toda a comunidade académica — bolseiros, docentes, estudantes, investigadores e pessoal técnico, administrativo e de gestão — tem sido uma prioridade para a Universidade de Aveiro. A disponibilização de boas condições de trabalho, estudo, lazer e fruição é importante, o que também implica prevenir situações de risco, principalmente ao nível da saúde mental, um dos principais problemas de saúde do século.

Um estudo recente da Universidade de Évora e que envolveu quase duas dezenas de instituições de ensino superior portuguesas, europeias e da América do Sul apurou que um quinto dos estudantes do ensino superior sofre de algum tipo de doença mental.

Um artigo publicado na Nature em maio afirma estarmos perante uma crise de saúde mental na ciência. O artigo coleta dados de vários estudos que dão conta de que cientistas em todas as fases da carreira e em todo o mundo são muito mais propensos do que a população em geral a experimentar depressão e ansiedade.

A pandemia veio agravar o problema, e a instabilidade social e económica provocada pela guerra na Ucrânia poderá estar a contribuir para piorar o cenário.

Em sintonia com o Programa Nacional de Saúde Mental, a Universidade de Aveiro, em parceria com o Serviço Nacional de Saúde e a Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), está a realizar várias campanhas de sensibilização e informação e a capacitar os diferentes interlocutores — professores, mentores do Programa de Tutoria da Universidade de Aveiro e núcleos da AAUAv – para uma ação mais efetiva. Pretende-se também melhorar o apoio psicológico e lidar melhor com situações agudas. Estas e outras ações são dadas a conhecer neste número da Linhas.

As pessoas são o ativo mais valioso de uma instituição. Não basta ter recursos humanos motivados e qualificados: é necessário preservar também a sua saúde e bem-estar. Só dessa forma é possível ter ensino de qualidade, investigação ao mais alto nível e projetos de cooperação com verdadeiro impacto na sociedade, como os que damos a conhecer nesta edição.

Para além de um trabalho sobre a nossa oferta formativa de curta duração, este número integra ainda os habituais artigos de opinião sobre temas da atualidade, entrevistas com três antigos alunos e com o novo Provedor do Estudante, Pedro Lages, e um artigo sobre o GrETUA. Referência na formação artística universitária e na promoção e difusão da cultura e da criação artística, de que muito se orgulha a Universidade de Aveiro, o GrETUA tem agora um novo estatuto, o de secção autónoma da AAUAv, que lhe vai permitir consolidar a sua atividade e alargar ainda mais a influência.

Boas leituras.

Paulo Jorge Ferreira
Reitor da Universidade de Aveiro
Rector of the University of Aveiro

Supporting the health and wellbeing of the entire academic community - scholarship holders, faculty, students, researchers, and technical, administrative, and management staff - has been a priority for the University of Aveiro. The provision of good conditions for work, study, leisure, and enjoyment is important, and this also means preventing risk situations, especially at the level of mental health, one of the main health problems of the century.

A recent study conducted by the University of Évora and involving almost two dozen higher education institutions in Portugal, Europe and South America found that one fifth of students in higher education suffer from some kind of mental illness.

A paper published in Nature in May claims that we are facing a mental health crisis in science. The article collects data from several studies that scientists at all career stages and all over the world are much more likely than the general population to experience depression and anxiety.

The pandemic has compounded the problem, and the social and economic instability caused by the war in Ukraine may be making matters worse.

In line with the National Mental Health Program, the University of Aveiro, in partnership with the National Health Service and the Academic Association of the University of Aveiro (AAUAv), is carrying out several awareness and information campaigns and training the different contacts - professors, mentors from the Mentoring Program of the University of Aveiro and AAUAv nuclei - for a more effective action. The intention is to improve psychological support and better deal with acute situations. These and other actions are made known in this issue of Linhas.

People are an institution's most valuable asset. It is not enough to have motivated and qualified human resources: it is also necessary to preserve their health and wellbeing. This is the only possible way to have quality teaching, research at the highest level, and cooperation projects with a real impact on society, such as the ones we showcase in this issue.

Aside from an article about our short term training offer, this issue also includes the usual opinion articles on current topics, interviews with three former students and with the new Student Ombudsperson, Pedro Lages, and an article about GrETUA. A reference in university artistic training and in the promotion and dissemination of culture and artistic creation, of which the University of Aveiro is very proud, GrETUA now has a new status, as an autonomous section of the AAUAv, which will allow it to consolidate its activity and expand its influence even more.

Happy reading.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO
UNIVERSITY OF AVEIRO

LINHAS #39

06 OPINIÃO *OPINION*

António José Neves
Aníbal Costa

10 ALUMNI

Marco Ferreira
André Jordão
Débora Pinto

16 À CONVERSA COM…
IN CONVERSATION WITH

Pedro Lages

22 ESPAÇO AAAUA
AAAUA CORNER

24 SAÚDE MENTAL *MENTAL HEALT*
Saúde e bem-estar: uma prioridade da Universidade de Aveiro
Health and wellbeing: a priority at the University of Aveiro

32 INVESTIGAÇÃO *RESEARCH*
Garrafa de cristal sem chumbo desenvolvida na UA
Lead-free crystal bottle developed at UAveiro

Aplicação para crianças ajuda no desenvolvimento da consciência fonológica
Application for children helps develop phonological awareness

38 ENSINO *TEACHING*
Preparado para o futuro?
Ready for the future?

44 COOPERAÇÃO *COOPERATION*
Labic Aveiro ou a utopia transformada em realidade
Labic Aveiro or utopia turned into reality

Bairro dos Ervideiros regressa ao mapa
Ervideiros Neighborhooad back on the map

50 CULTURA *CULTURE*
GrETUA: novo estatuto reconhece dinamismo e qualidade do trabalho criativo
GrETUA: new status recognizes dynamism and quality of creative work

54 ACONTECEU NA UA…
WHAT HAPPENED IN UA…

58 #COMUNIDADEUA

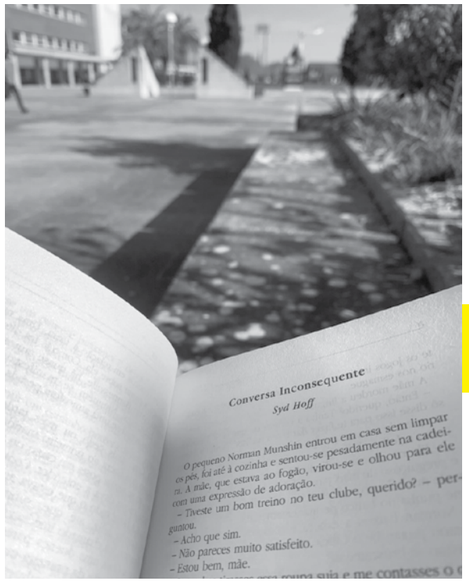












Inteligência Artificial: uma oportunidade com desafios



António José Neves
Docente do Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática
Professor at the Department of Electronics, Telecommunications and Informatics

"Sempre foi um desafio criar computadores que possam realmente comunicar e operar ao nível da mente humana. O que estamos a fazer aqui é criar um sistema que poderá ser usado em todos os tipos de aplicações no mundo e essencialmente reduzir o tempo para encontrar respostas para problemas muito difíceis".

"It has always been a challenge to create computers that can actually communicate with and operate at anything like the level of a human mind. What we are doing is creating here a system that will be able to be applied in all sorts of applications in the world and essentially cut the time to find answers to very difficult problems".

In IBM "Watson" System to Challenge Humans at Jeopardy!

Estávamos em 2011 e a IBM publica um vídeo de divulgação do sistema Watson (https://youtu.be/3e22ufcqfTs) que participaria no programa de TV Jeopardy! Anos mais tarde, a empresa DeepMind, da Google, escreve na página do projeto AlphaGo (https://www.deepmind.com/research/highlighted-research/alphago) lançada em 2015: "Esses momentos criativos dão-nos confiança de que a Inteligência Artificial (IA) pode ser usada como um multiplicador positivo da capacidade de invenção humana." Sem dúvida que o trabalho da IBM e da DeepMind levou a consideráveis avanços na IA, mas também inspirou a imaginação de algumas pessoas para além do que seria a real capacidade destes sistemas.

Há vários anos que as empresas de IA e as equipas de investigação em universidades e institutos de investigação trabalham em Grandes Modelos de Linguagem (Large Language Models ou LLMs, em inglês) ou modelos para geração de imagens sintéticas. Os LLMs surgiram como uma nova plataforma de desenvolvimento de aplicações de IA, que facilita a criação de aplicações nas mais diversas áreas, desde o processamento de texto, *chatbots* personalizados, assistência para redação de documentos ou outro trabalho criativo, entre outras.

O progresso recente em LLMs e modelos de geração de imagens reacendeu a especulação sobre IA geral, que por definição "[...] é a capacidade de um agente inteligente entender ou aprender qualquer tarefa intelectual que os seres humanos ou outros animais possam entender". Os modelos de IA mais recentes exibem algumas habilidades sobre-humanas, assim como uma calculadora exibe habilidades sobre-humanas em aritmética. Contudo, há muitas coisas que os humanos podem aprender e que os agentes de IA hoje estão ainda longe de conseguir,

This was 2011 and IBM published a video promoting the Watson system (https://youtu.be/3e22ufcqfTs) that would participate in the TV show Jeopardy! Years later, Google's DeepMind company writes on the AlphaGo project page (https://www.deepmind.com/research/highlighted-research/alphago) launched in 2015: "These creative moments give us confidence that AI can be used as a positive multiplier for human ingenuity." No doubt the work of IBM and DeepMind has led to considerable advances in AI, but it has also inspired some people's imaginations beyond what the actual capability of these systems would be.

Artificial Intelligence companies and research teams at universities and research institutes have been working on Large Language Models(LLMs) or models for synthetic image generation for several years. LLMs have emerged as a new AI application development platform that makes it easy to create applications in a wide range of areas, from word processing, custom chatbots, assistance for document writing or other creative work, among others.

Recent progress in LLMs and imaging models has reignited speculation about general artificial intelligence, which by definition "[...] is the ability of an intelligent agent to understand or learn any intellectual task that humans or other animals can understand". The latest AI models exhibit some superhuman abilities, just as a calculator exhibits superhuman abilities in arithmetic. However, there are many things that humans can learn that AI agents today are still far from achieving, although extremely exciting progress has been made in recent years in what I consider to be a long journey in this area.

Most of the AI community is building systems that help and empower people with tools never seen



Artificial Intelligence: an opportunity with some challenges

apesar de nos últimos anos se terem feito progressos extremamente emocionantes no que considero ser uma longa jornada nesta área.

A maioria da comunidade de IA está a construir sistemas que ajudam e capacitam as pessoas com ferramentas nunca vistas até agora. O principal objetivo destes sistemas seria melhorar a nossa vida e a nossa capacidade e qualidade de trabalho. O ChatGPT da Open AI (https://chat.openai.com/), por exemplo, está a trazer valor a centenas de milhões de utilizadores. Estima-se que esta ferramenta tenha atingido os 100 milhões de utilizadores ativos mensais em janeiro de 2023, apenas dois meses após o lançamento, tornando-se a aplicação que mais cresceu nos últimos 20 anos de história da Internet. Como comparação, o TikTok levou cerca de nove meses após o seu lançamento global para atingir 100 milhões de utilizadores e o Instagram dois anos e meio. Isso é extremamente interessante e prevejo que muitos outros produtos a serem desenvolvidos ajudarão e capacitarão as pessoas de outras maneiras.

Para ser claro, a IA tem problemas, incluindo questões de preconceito, justiça, substituição de empregos e concentração de poder, muito fruto da forma como nós, humanos, produzimos no passado a informação usada para treinar os modelos de IA. A comunidade científica e empresarial deveria trabalhar, e acredito que o está a fazer, para resolver ou minimizar o impacto destes problemas. No entanto, alimentar medos sobre riscos especulativos traz mais prejuízos do que benefícios, pois isso distrai-nos dos riscos reais nos quais deveríamos estar a trabalhar e pode levar as pessoas a sobrestimar as capacidades da IA.

Entrar numa competição entre IA e humanos (ou animais) não parece ser a questão mais útil agora, visto que a IA está simultaneamente longe de atingir esse objetivo, mas também o supera de várias maneiras. Será preferível concentrar os esforços na empolgante tarefa de colocar essa tecnologia a funcionar para resolver problemas com impacto, ao mesmo tempo que se abordam os riscos de danos colaterais na sociedade.

O foco das universidades, pelo papel que têm no desenvolvimento destas ferramentas e na formação das pessoas ao longo da vida, deve ser ajudar a entender que a IA está a capacitar as pessoas e que se está a desenvolver trabalho para mitigar os riscos desta nova tecnologia. É hora de todos nós defendermos uma visão realista desta tecnologia incrivelmente importante.

before. The main goal of these systems would be to improve our lives and our ability and quality of work. Open AI's ChatGPT (https://chat.openai.com/), for example, is bringing value to hundreds of millions of users. It is estimated that this tool reached 100 million monthly active users by January 2023, just two months after its launch, making it the fastest-growing application in the Internet's 20-year history. As a comparison, TikTok took about nine months after its global launch to reach 100 million users and Instagram two and a half years. This is extremely interesting and I predict that many other products to be developed will help and empower people in other ways.

To be clear, AI has problems, including issues of bias, fairness, job replacement, and concentration of power, much of it a result of how we humans have in the past produced the information used to train AI models. The scientific and business community should work, and I believe is doing so, to solve or minimize the impact of these problems. However, stoking fears about speculative risks does more harm than good, as it distracts us from the real risks we should be working on and can lead people to overestimate the capabilities of AI.

Getting into a competition between AI and humans (or animals) doesn't seem to be the most useful question right now, since AI is both far from achieving that goal, but also surpasses it in many ways. It will be preferable to focus efforts on the exciting task of putting this technology to work to solve problems with impact, while addressing the risks of collateral damage in society.

The focus of universities, because of the role they have in developing these tools and training people throughout their lives, should be to help people understand that AI is empowering people and that work is being done to mitigate the real risks of this new technology. It is time for all of us to stand up for a realistic view of this incredibly important technology.



Aníbal Costa
Professor catedrático convidado (aposentado) do Departamento de Engenharia Civil
Visiting Professor (retired) at the Department of Civil Engineering

Risco sísmico em Portugal

Seismic Risk in Portugal

Os sismos, também conhecidos como terramotos, são fenómenos naturais que ocorrem quando há uma libertação repentina de energia na crosta terrestre, causando vibrações e movimentos no solo. Essas perturbações sísmicas podem variar em intensidade, desde tremores leves e imperceptíveis até terramotos devastadores que podem causar danos significativos em edifícios e infraestruturas e, o mais importante, perdas de vidas humanas.

O risco sísmico refere-se à probabilidade de ocorrência de sismos em determinada região e aos possíveis impactos que esses eventos podem causar. Este tipo de risco é determinado por diversos fatores, salientando-se a perigosidade sísmica, traduzida pela atividade sísmica, a vulnerabilidade das construções e das infraestruturas, associada à qualidade da construção, e a exposição, associada à densidade populacional, uma vez que maior densidade populacional significa que mais vidas e propriedades estão em risco durante um terramoto.

Em áreas com alto risco sísmico, é importante adotar medidas de prevenção, mitigação e preparação para minimizar os danos. Isso inclui a implementação de regulamentação que garanta a resistência sísmica das estruturas. Felizmente, em Portugal essa regulamentação existe há muitos anos. O que é discutível é a sua correta aplicação. A sensibilização da população e, essencialmente, dos políticos para implementarem medidas preventivas e de reforço, principalmente nos edifícios que se devem manter em funcionamento após a ocorrência de um sismo, como é o caso dos hospitais, é ainda muito reduzida. Veja-se o exemplo do novo hospital que está a ser construído em Lisboa. Não houve vontade política para instalar isolamento sísmico no mesmo. É também importante educar a população sobre medidas de segurança durante a ocorrência de um sismo e implementar sistemas de alerta precoce para fornecer avisos prévios sobre a ocorrência de sismos.

O papel dos técnicos na mitigação do risco sísmico passa pela realização de estudos minuciosos para identificar áreas com maior risco de ocorrência de sismos e avaliar a potencial intensidade e impacto dos mesmos. O conhecimento da perigosidade sísmica, através da monitorização da atividade e da análise da história sísmica do país, permitirá compreender e interpretar os sismos que ocorreram e, assim, prevenir os futuros. Do ponto de vista da engenharia, passa pelo desenvolvimento de ferramentas que diminuam a vulnerabilidade das construções e das infraestruturas e pela transferência desse conhecimento para a prática, para que a construção tenha qualidade para resistir ao valor da ação transmitida pelo sismo às construções e que está definida na regulamentação portuguesa. Veja-se o caso recente do sismo na Turquia, em que muitos edifícios novos colapsaram como baralhos de cartas. Esta é uma área em que a Universidade tem e deve desempenhar um papel ativo e produtivo. Outra situação em que a Universidade pode ter uma intervenção ativa é no planeamento urbano, procurando estudar as áreas onde a atividade sísmica é intensa e prevenindo a construção nessas áreas, através da produção de conhecimento que sustente os instrumentos de planeamento. Só um planeamento cuidadoso do uso do solo, considerando o risco sísmico, pode evitar a construção em áreas de alto risco, nomeadamente perto de falhas ativas ou em solo instável.

Por outro lado, é fundamental que governos, comunidades e indivíduos estejam conscientes do risco sísmico nas suas áreas e tomem as medidas apropriadas para se prepararem e responderem a esses eventos. A coordenação entre as autoridades de proteção civil, as equipas de resgate e os serviços de emergência é essencial para garantir uma resposta eficaz e minimizar o impacto dos sismos na população, na construção e nas infraestruturas.

Earthquakes are natural phenomena that occur when there is a sudden release of energy in the earth's crust, causing vibrations and movements in the ground. These seismic disturbances can range in intensity from mild, unnoticeable tremors to devastating earthquakes that can cause significant damage to buildings and infrastructure and, most importantly, loss of life.

Seismic risk refers to the probability of earthquakes occurring in a given region and the possible impacts that these events can cause. This type of risk is determined by several factors, highlighting seismic hazard, translated by seismic activity, the vulnerability of buildings and infrastructure, associated with the quality of construction, and exposure, associated with population density, since higher population density means that more lives and property are at risk during an earthquake.

In areas with high seismic risk, it is important to adopt prevention, mitigation, and preparedness measures to minimize damage. This includes implementing regulations that ensure the seismic resistance of structures. Fortunately, in Portugal this regulation has existed for many years. The awareness of the population and, essentially, of politicians to implement preventive and reinforcement measures, especially in buildings that must remain operational after an earthquake, such as hospitals, is still very low. Take the example of the new hospital being built in Lisbon, where the political courage to install seismic isolation was not present. It is also important to educate the population about safety measures during the occurrence of an earthquake and to implement early warning systems to provide early warnings about the occurrence of earthquakes.

The role of technicians in mitigating seismic risk involves conducting thorough studies to identify areas at greatest risk of earthquakes and to assess the potential intensity and impact of seismic events. Knowledge of seismic hazard, through monitoring of seismic activity and analysis of the country's seismic history, will make it possible to understand and interpret the earthquakes that have occurred and thus prevent future ones. From an engineering point of view, it involves developing tools that reduce the vulnerability of buildings and infrastructure and transferring this knowledge into practice, so that the building is resistant to a regular earthquake. Take the recent case of the earthquake in Turkey, where many new buildings collapsed like houses of cards. This is an area where the University has and should play an active and productive role. Another situation in which the University can have an active intervention is in urban planning, seeking to study the areas where seismic activity is intense and preventing construction in these areas, through the creation of knowledge that supports planning instruments. Only careful land use planning considering seismic risk can avoid building in high-risk areas, namely near active faults or on unstable ground.

On the other hand, it is critical that governments, communities and individuals are aware of the seismic risk in their areas and take appropriate measures to prepare for and respond to these events. Coordination between civil protection authorities, rescue teams and emergency services is essential to ensure an effective response and to minimize the impact of earthquakes on the population, building and infrastructure.



MARCO FERREIRA

LICENCIADO EM ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL
DEGREE IN INDUSTRIAL ENGINEERING AND MANAGEMENT

Queria engenharia e por isso a UA foi uma escolha óbvia assim que terminou o ensino secundário. A UA valeu-lhe um amor, muitas memórias e as competências necessárias para conseguir entrar no mundo competitivo da indústria automóvel. Hoje Marco Ferreira conta com mais de 20 anos ao serviço da Yazaki Saltano, a multinacional nipónica que fabrica componentes automóveis para o mundo inteiro. Depois de liderar equipas de engenharia em quatro continentes, o agora Embaixador da UA é responsável por 600 colaboradores espalhados pelas 25 fábricas do grupo, presentes em vários países. Com um percurso internacional, Marco Ferreira tem cumprido o desejo de colocar Portugal no mapa das organizações internacionais.

He wanted engineering and so the University of Aveiro was an obvious choice as soon as he finished secondary school. At UAveiro he gained a love, many memories, and the skills needed to make it in the competitive world of the automotive industry. Today, Marco Ferreira has more than 20 years of experience at Yazaki Saltano, the Japanese multinational that manufactures automotive components for the whole world. After leading engineering teams on four continents, the now UAveiro Ambassador is responsible for 600 employees spread over the group's 25 factories in several countries. With an international background, Marco Ferreira has fulfilled his desire to put Portugal on the map of international organizations.

O que o levou a escolher a UA para estudar?
Em 1996 a UA estava a dar passos largos na sua transformação, quer no campus universitário, que à data já era uma referência nacional no plano arquitetónico, quer em termos de inovação e tecnologia, que a tornava bastante atrativa não só para estudantes, mas também para jovens professores. Tendo feito o ensino secundário em Albergaria-a-Velha, acabou por ser uma decisão fácil para mim porque fui estudar para a UA com vários colegas. Lembro-me que éramos seis colegas da mesma turma a entrar todos em cursos diferentes, o que já demonstrava a variedade da sua oferta.

What led you to choose UAveiro to study?
In 1996 UAveiro was making great strides in its transformation, both in terms of the university campus, which by then was already a national architectural reference, and in terms of innovation and technology, which made it very attractive not only to students, but also to young professors. Having done my secondary education in Albergaria-a-Velha, it turned out to be an easy decision for me as I went to UAveiro with several classmates. I remember that there were six of us from the same class all entering different courses, which already demonstrated the variety of its options.

Que memórias guarda dos tempos de estudante?
Imensas... quando entrei na UA mudei-me de armas e bagagens para Aveiro. Os meus pais sempre me permitiram usufruir de toda a vivência académica, o que me deu a oportunidade de viver a transformação e crescimento da UA *in loco*. Recordo o dinamismo do Reitor Júlio Pedrosa, do campus sempre em construção e expansão, do espaço da antiga Reitoria, da primeira incubadora de ideias inovadoras criada em 1996, dos cafés no CUA, dos jantares na cantina, das saídas tardias da biblioteca, das paragens no bar do estudante antes de ir para casa e do Enterro do Ano no Canal do Cojo. Recordo também o Fórum de Aveiro ainda em construção..., portanto acompanhei uma das fases mais importantes de expansão da UA e da própria cidade que também se viu "forçada" a crescer, impulsionada pelo dinamismo da Universidade. Deu-me ainda a oportunidade de conhecer a minha esposa, também aluna do Curso de Engenharia e Gestão Industrial.

What memories do you have from your student days?
When I entered UAveiro I moved to Aveiro. My parents always allowed me to enjoy the whole "academic life", which gave me the opportunity to experience the transformation and growth of UAveiro on the spot. I remember the dynamism of Rector Júlio Pedrosa, the ever-building and expanding campus, the space in the old Rectorate, the first incubator for innovative ideas created in 1996, the coffees at CUA, the dinners in the cafeteria, the late exits from the library, the stops at the student bar before going home, and the Enterro of the Year at the Cojo Canal. I also remember the Fórum of Aveiro still being under construction..., so I followed one of the most important phases of expansion of the UAveiro and of the city itself that was also "forced" to grow, driven by the dynamism of the University. It also gave me the opportunity to meet my wife, also a student in the Industrial Engineering and Management Degree.

A cumprir o desejo de colocar Portugal no mapa das organizações internacionais

Fulfilling the desire to put Portugal on the map of international organizations

Como surgiu a oportunidade de trabalhar no Grupo Yazaki Saltano?
Através do programa PRODER, em 2002, surgiu a oportunidade de fazer um estágio. Nessa altura, o meu orientador de estágio - o professor Pedro Vilarinho - e a professora Luísa Ramos ajudaram-me na seleção da Yazaki Saltano de Portugal, que à data tinha duas empresas em Portugal (Ovar e Serzedo) e que totalizavam mais de 5 mil funcionários para produção de componentes elétricos para a indústria automóvel. Sendo uma multinacional japonesa senti que seria uma empresa em que poderia aprender bastante naquela que é uma indústria bastante exigente e que está na vanguarda do desenvolvimento tecnológico.

How did the opportunity to work for the Yazaki Saltano Group arise?
Through the PRODER program, in 2002, the opportunity arose to do an integrated internship. At that time, my internship supervisor - Professor Pedro Vilarinho - and Professor Luísa Ramos helped me select Yazaki Saltano de Portugal, which at the time had two companies in Portugal (Ovar and Serzedo) and totaled more than 5 thousand employees for the production of electrical components for the automotive industry. Being a Japanese multinational I felt it would be a company where I could learn a lot in what is a very demanding industry and one that is at the forefront of technological development.

Que competências considera terem sido fundamentais para chegar ao cargo que ocupa atualmente?
Vinte anos depois do meu estágio, onde implementei um novo processo de soldadura por ultrassons, lidero três centros técnicos (Portugal, Turquia e Chéquia) com mais de 600 colaboradores. É preciso combinar uma série de competências para nos podermos desenvolver numa empresa multinacional, mas diria que ter conhecimento técnico, perceber o negócio, ter pensamento estratégico, resiliência e estar preparado para falhar são competências fundamentais. Considero ainda que querer aprender de forma contínua e, sobretudo, ter vontade de ajudar são as principais competências numa indústria tão volátil quanto tecnologicamente avançada como é a Indústria Automóvel.

Which skills do you consider to have been fundamental to reach the position you currently hold?
Twenty years after my internship, where I implemented a new ultrasonic welding process, I lead three technical centers (Portugal, Turkey and Czech Republic) with more than 600 employees. You have to combine a number of skills to be able to develop in a multinational company, but I would say that having technical knowledge, understanding the business, having strategic thinking, resilience, and being prepared to fail are key skills. I also believe that wanting to learn continuously and, above all, being willing to help are the main skills in an industry as volatile as it is technologically advanced as the automotive industry.

Recebeu recentemente o título de Embaixador *Alumni* UA. Como encara esta distinção?
Como embaixador *Alumni* UA compete-me ajudar a divulgar e promover um ecossistema em que a Indústria e a Universidade dialoguem cada vez mais e discutam os desafios que enfrentam para que em conjunto possam definir uma estratégia que promova a integração da UA com a Indústria. É também importante facultar aos estudantes um acesso mais frequente ao "chão de fábrica" e trazer essa experiência para junto dos seus colegas e professores, de forma a chegarem mais preparados ao mercado de trabalho.

You recently received the title of UAveiro Ambassador. How do you feel about this distinction?
As an UAveiro ambassador, it is my role to help spread and promote an ecosystem in which Industry and University increasingly communicate and discuss the challenges they face so that together they can define a strategy that promotes the integration of UAveiro with Industry. It is also important to give students more frequent access to the "factory floor" and bring that experience to their classmates and professors, so that they arrive more prepared for the job market.

O que esperar para o futuro?
Espero que as novas gerações sejam capazes de nos liderar para um futuro mais sustentável, que usemos a tecnologia para servir a sociedade, que tenhamos cada vez mais mulheres em cargos de liderança na indústria e na política, que consigamos colocar o nosso país nos melhores indicadores de desenvolvimento humano, e que Portugal tenha uma voz ativa e escutada nas organizações internacionais.

What do you expect for the future?
I hope that the new generations will be able to lead us towards a more sustainable future, that we will use technology to serve society, that we will have more and more women in leadership positions in industry and politics, that we will succeed in placing our country among the best human development indicators, and that Portugal will have an active and listened voice in international organizations.



ANDRÉ JORDÃO

LICENCIADO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E EMBAIXADOR *ALUMNI* UA 2023
INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES GRADUATE AND 2023 UAVEIRO *ALUMNI* AMBASSADOR

Fundador e CEO da Barkyn - serviço de subscrição online de nutrição personalizada para animais com mais de 70 mil clientes em Portugal, Espanha e Itália – André Jordão venceu, em 2020, o Prémio João Vasconcelos, atribuído pela Startup Lisboa ao empreendedor português que mais se distinguiu nesse ano. Em 2023, recebeu o título de Embaixador *Alumni* UA.

Founder and CEO of Barkyn - online subscription service of personalized nutrition for animals - with more than 70 thousand customers in Portugal, Spain and Italy - André Jordão won, in 2020, the João Vasconcelos Prize, awarded by Startup Lisboa to the Portuguese entrepreneur who stood out the most that year. In 2023, he received the title of UAveiro Alumni Ambassador.

Porque escolheu a UA para estudar?
Primeiro porque Aveiro é a minha cidade-natal, mas o critério principal foi ter um currículo forte em tecnologia. O curso de TIC oferecia o *mix* entre tecnologia e gestão que eu procurava. Portanto, foi a minha primeira opção.

Que memórias destaca dos tempos de estudante?
Lembro-me muito bem do ambiente na alameda e especialmente na "meia-lua" onde tínhamos interação com colegas de vários cursos. Fiz várias amizades com muitos colegas de cursos nada relacionados com o meu. Lembro-me de alguns professores em particular por terem uma comunicação pragmática e fascinante e por serem carismáticos. Destaco a multidisciplinaridade por ser um aspeto que, na minha opinião, distingue a Universidade de Aveiro. Por causa da junção física dos diferentes departamentos podemos ter contacto com um concerto no DeCA, com um workshop de robótica no DETI e vamos absorvendo realidades, conversas, ligações com pessoas diferentes, uma experiência que só a arquitetura da UA permite.

Como surgiu a ideia de criar a Barkyn?
Cuidar de cães era o meu hobby, pelo que entendia bastante os problemas do cliente, as dores escondidas, o que ainda não estava resolvido no mercado. Então, começamos por fazer o serviço que gostaríamos de ter para nós próprios, um serviço de subscrição online de nutrição personalizada para animais.

Why did you choose UAveiro to study?
First because Aveiro is my hometown, but the main criterion was a strong background in technology. The ICT degree offered the mix between technology and management that I was looking for. So it was my first choice.

What memories do you have of your student days?
I remember the atmosphere on the boulevard very well and especially at "meia-lua" where we had interaction with classmates from various degrees. I made many friendships with many colleagues from degrees completely unrelated to mine. I remember some professors in particular for having pragmatic and fascinating communication skills and for being charismatic. I would also like to highlight the multidisciplinary nature, because it is an aspect that, in my opinion, sets the University of Aveiro apart from the others. Thanks to the physical proximity of the different departments we can have access to a concert at DeCA, to a robotics workshop at DETI and absorb realities, conversations, connections with different people, an experience that only the architecture of UAveiro allows.

How did the idea of creating Barkyn come about?
Caring for dogs was my hobby, so I understood a lot about the client's problems, the hidden pains, what was not yet solved in the market. So we started by doing the service that we would like to have for ourselves, an online subscription service for personalized pet nutrition.

"Gosto muito do ambiente cosmopolita, atual e moderno da UA"

"I really like the cosmopolitan, current and modern atmosphere of UAveiro"

Um facto interessante é a Barkyn ter começado num armazém em Aveiro não muito distante da Universidade, apesar de a empresa estar sediada no Porto. Começámos a testar o modelo e o negócio rapidamente cresceu. Já temos mais de 70 mil clientes em Portugal, Espanha e Itália.

Como encara o papel de Embaixador *Alumni* UA?
Eu sou já, naturalmente, um embaixador UA, de Aveiro e de Portugal. Faço-o com as muitas pessoas que vou conhecendo, porque sou apaixonado pelo meu país e pela minha cidade. Gosto muito da Universidade de Aveiro, do seu ambiente cosmopolita, atual e moderno. Portanto, é com muito gosto que aceito o desafio e a responsabilidade de passar a palavra e de tentar retribuir o que a instituição me deu.

E o futuro é...
...um grande desafio de aprendizagem, e uma tentativa constante de acrescentar valor à vida das pessoas.

An interesting fact is that Barkyn started in a warehouse in Aveiro not far from the University, although the company is based in Porto. We started testing the model and the business quickly grew. We already have more than 70,000 clients in Portugal, Spain, and Italy.

How do you see the role of UAveiro Alumni Ambassador?
I am, of course, already an ambassador for UAveiro, for Aveiro, and for Portugal. I do this with the many people I meet, because I am passionate about my country and my city. I really like the University of Aveiro, its cosmopolitan, current and modern environment. So I am very pleased to accept the challenge and the responsibility of getting the word out and trying to give back what the institution has given me.

And the future is...
...a great learning challenge, and a constant attempt to add value to people's lives.



DÉBORA PINTO

LICENCIADA EM ENFERMAGEM
DEGREE IN NURSING

Em 2010 entrou na Universidade e no curso que escolheu sem hesitações. Hoje, Débora Pinto, antiga aluna da Escola Superior de Saúde da UA (ESSUA), trabalha também no Centro de Saúde Universitário e, mais do que uma profissão, tem na enfermagem uma missão de vida, pautada pelo respeito, responsabilidade e gosto de cuidar dos outros.

In 2010 she entered the University and the degree she wanted without hesitation. Today, Débora Pinto, a former student of the School of Health Sciences of UAveiro (ESSUA), also works at the University Health Center and to her, nursing is more than a profession, it is a life mission, guided by respect, responsibility, and a love for caring for others.

Por que escolheu a UA para estudar?
A UA, mais especificamente a ESSUA, foi a minha primeira escolha dada a proximidade ao meu domicílio e a poupança económica que daí advinha. Portanto, foi uma decisão sem hesitações.

O que mais a marcou no seu percurso de estudante nesta academia?
A conclusão do curso, em 2014, com a bênção de finalistas foi especialmente marcante. Também o juramento foi um momento memorável para mim.

O que destaca da sua profissão?
Ser a enfermeira de referência dos estudantes e trabalhadores da UA requer competência, segurança e confiança. Curiosamente, todas estas aptidões me foram transmitidas, direta ou indiretamente, por esta mesma instituição. É, por isso, um orgulho para mim integrar-me na missão da UA, sendo que é também aqui que está a minha génese.

Reconheço a responsabilidade acrescida que é cuidar, principalmente dos nossos estudantes. Espero que tal constitua para eles um estímulo para boas práticas, quer na sua vida profissional futura quer pessoal. Pertencer a um contexto em que devo ser exemplo é uma excelente força motriz para cuidar cada vez melhor de cada um deles.

Why did you choose the University of Aveiro (UAveiro) to study?
UAveiro, more specifically ESSUA, was my first choice given its proximity to my home and the economic savings that would result. So it was a decision made without hesitation.

What marked you most in your student journey at this academy?
The completion of the course in 2014 with the graduate blessing marked me especially. The pledge was also a memorable moment for me.

What do you highlight about your profession?
Being the nurse of reference for UAveiro students and employees requires competence, security, and confidence. Interestingly, all these skills were passed on to me, directly or indirectly, by this very institution. I am therefore proud to be part of the mission of UAveiro, and this is also where my core lies.

I recognize the added responsibility of caring, especially for our students. I hope that this will be a stimulus to them for good practice, both in their future professional and personal lives. Belonging to a context in which I must be an example is an excellent driving force to take better care of each one of them.

"A UA é segurança, conhecimento e empatia"

"UAveiro is security, knowledge and empathy"

Como vê a sua profissão? É uma paixão?
Não, a minha profissão é uma amizade antiga. Independentemente da proximidade ou não que tenha dela nunca deixarei de a conhecer, estimar, praticar, respeitar. A UA ensinou-me a perspetivar esta amizade como rampa de lançamento para paixões que possam surgir, sejam elas outras ambições profissionais ou conquistas pessoais. A formação que aqui adquiri valorizou sobretudo a idoneidade com que devemos exercer a profissão e foi sempre ministrada por profissionais interessados, conhecedores e próximos da prática clínica.

Recomendaria a UA a futuros estudantes?
Claro que sim. A grande vantagem desta instituição é aliar a qualidade de ensino, a proximidade com os alunos e a concentração de recursos num só local, e tudo tão perto da cidade.

O que gosta de fazer nos tempos livres?
Nas poucas folgas que tenho por mês, gosto de estar com os meus amigos e família, gosto de cozinhar para mim e para os outros, assim como aproveitar para passear o meu cão ao ar livre.

E o futuro é...
E o futuro é preparado hoje. E hoje a UA é segurança, conhecimento e empatia.

How do you see your profession? Is it a passion?
No, my profession is an old friendship. Regardless of how close or not I am to it, I will never stop knowing it, cherishing it, practicing it, respecting it. UAveiro has taught me to view this friendship as a launching pad for passions that may arise, be they other professional ambitions or personal achievements. The training I have acquired here has especially valued the suitability with which we should practice the profession, and has always been given by professionals who are interested, knowledgeable, and close to the clinical practice.

Would you recommend UAveiro to future students?
Of course I would. The great advantage of this institution is to combine the quality of teaching, the proximity to the students, and the concentration of resources in one place, and all so close to the city.

What do you like to do in your free time?
On the few breaks I have a month, I enjoy spending time with my friends and family, I like to cook for myself and others, as well as enjoy walking my dog outdoors.

And the future is...
And the future is prepared today. And today UAveiro is security, knowledge and empathy.

Pedro Lages
Provedor do Estudante



Pedro Lages
Student provider

O ouvido da comunidade estudantil

The ear of the student community

Naturalidade ***Birthplace***
Vila Nova de Famalicão

Idade ***Age*** 35 anos *old*

Profissão ***Profession***
Consultor em Propriedade Intelectual
Intellectual Property Consultant

Hobbies Desporto, viagens e livros
Sports, travel, and books

Livro preferido ***favorite book***
Irmãos Karamazov
The Brothers Karamazov

Música preferida ***favorite song***
Wish you were here

Cidade de eleição ***City of choice***
Istambul

Tomou posse em fevereiro como Provedor do Estudante da UA. Que motivos o levaram a aceitar o convite para assumir este cargo?
Há duas razões que me fazem acompanhar de perto a vida da UA. Pela influência que teve no meu percurso, é inegável a existência de uma forte ligação emocional. Por outro lado, enquanto estudante da UA procurei conhecer a instituição, a sua organização e participar ativamente na sua vida e isso configura um sentimento de compromisso para com a instituição.

E esse percurso marcou-o...
De facto, esse caminho deixou uma marca. A vontade de contribuir para o desenvolvimento constante da UA permaneceu cá. O sonho de construir diariamente uma melhor Universidade, uma Universidade diferenciadora não desaparece. Também acredito que os antigos alunos da UA têm uma enorme responsabilidade em manter viva a ligação com a instituição, de participar na vida da UA, seja formal ou informalmente.

Naturalmente que depois existe um conjunto de fatores essenciais que suportam esta tomada de decisão específica. Desde logo porque existiu um elevado grau de identificação para com o projeto apresentado e rumo traçado para a UA, para com a centralidade e preponderância atribuída ao papel dos estudantes, assim como com o contexto preconizado para o exercício destas funções. Por estes vários motivos entendi que estavam reunidas as condições para aceitar o desafio lançado pelo Senhor Reitor.

Defender os estudantes é mais que resolver as suas queixas

Alguns meses depois de estar no cargo, como vê a figura do Provedor do Estudante?
Não obstante a sua preponderância institucional, creio que a figura do Provedor do Estudante ainda se mantém um pouco desconhecida da comunida-

He took office in February as Student Ombudsperson of UAveiro. What reasons led you to accept the invitation to assume this position?
There are two reasons why I follow the life of UAveiro closely. Because of the influence it has had on my path, a strong emotional connection is undeniable. On the other hand, as a UAveiro student I tried to get to know the institution, its organization, and actively participate in its life, and this configures a feeling of commitment to the institution.

And that path marked you...
In fact, that path left a mark. The will to contribute to the constant development of UAveiro remained here. The dream of building a better University every day, a differentiating University is not going away. I also believe that the UAveiro alumni have a huge responsibility to keep the connection to the institution alive, to participate in the life of UAveiro either formally or informally.

Of course, then there are a number of essential factors that support this particular decision making. First of all because there was a high degree of identification with the project presented and the course set for UAveiro, with the centrality and preponderance attributed to the role of students, as well as with the context recommended for the exercise of these functions. For these various reasons, I felt that the conditions were right to accept the challenge set by the Rector.

Defending students is more than resolving their grievances

A few months after being in office, how do you see the image of the Student Ombudsperson?
Despite its institutional preponderance, I believe that the image of the Student Ombudsperson still remains somewhat unknown to the academic community. Despite being a regulatory and

O PROVEDOR DO ESTUDANTE TEM UM PAPEL ESSENCIAL NA GARANTIA DE QUE TODOS OS ESTUDANTES SÃO OUVIDOS

Licenciado em Biotecnologia pela UA, Pedro Lages é Consultor em Propriedade Intelectual na ClarkeModet. Na Academia de Aveiro foi membro da presidência da direção da Associação Académica da UA ao longo de três mandatos, durante os quais participou no Conselho de Ação Social, Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho de Ética e Deontologia.

Depois de concluída a sua licenciatura ainda participou numa Comissão de Avaliação Externa para os ciclos de estudo em Biotecnologia da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. Estas experiências extracurriculares, garante, proporcionaram-lhe uma grande proximidade ao Ensino Superior, à Ciência e à Inovação, o que motivou o seu interesse no Mestrado em Economia e Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação. Esta formação, por seu turno, significou uma rampa de lançamento para uma experiência profissional no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, enquanto Examinador de Patentes. Posteriormente foi Consultor de Incentivos Financeiros e Fiscais à I&DI na PwC, de onde partiu para uma curta experiência industrial na Renova, centrada em temas de energia e sustentabilidade.

Atualmente, com uma carreira iminentemente ligada à inovação, e depois de experiências em PME's, institutos públicos e empresas multinacionais, desempenha funções de Consultor em Desenvolvimento de Negócios e Assessoria a empresas portuguesas de diferentes dimensões e áreas tecnológicas, no que respeita à definição de uma estratégia de proteção e valorização da Propriedade Industrial.

de académica. Apesar de ser uma figura regulamentar e estatutariamente instituída há quase 15 anos, ainda não se disseminou suficientemente pelos diversos atores institucionais. Naturalmente que é junto dos estudantes que mais presente deve estar, mas estes frequentam a UA em ciclos cada vez mais curtos e esse conhecimento vai-se diluindo. É por isso muito relevante que esta figura seja do conhecimento institucional, que esteja próxima dos seus mais preponderantes atores, como os núcleos e diretores de curso, dos diretores de unidades orgânicas, dos docentes em geral. A coordenação da sua ação com as estruturas representativas dos estudantes é também essencial, promovendo a partilha de contributos e o desenvolvimento de ações concertadas.

Por outro lado, acredito que importa desconstruir um pouco a figura do Provedor do Estudante na comunidade académica. Defender e promover os interesses e direitos dos estudantes não significa apenas atender, dar resposta ou resolver as suas queixas.

No quadro das suas funções que outro papel pode ter o Provedor?

O Provedor tem um papel essencial na garantia de que todos os estudantes são ouvidos e as suas visões/opiniões podem ser consideradas sem reservas no âmbito daquilo que é o processo de melhoria da UA. É um elemento institucional preponderante para potenciar a intervenção dos estudantes na vida da Universidade, fomentar a sua participação nos seus diversos momentos e com um contributo ativo. Os estudantes desempenham um papel essencial nas instituições de ensino superior (IES), pelo que o seu envolvimento e uma maior responsabilização na gestão das instituições, na definição do projeto educativo e nos resultados obtidos contribuirão para uma Universidade mais coesa, democrática e transparente.

THE STUDENT OMBUDSMAN PLAYS AN ESSENTIAL ROLE IN ENSURING THAT ALL STUDENTS ARE HEARD

statutory figure instituted almost 15 years ago, it has not yet spread sufficiently among the various institutional actors. Naturally, it is with the students that it should be most present, but they attend UAveiro in increasingly shorter cycles and this knowledge is being diluted. It is therefore very relevant that this figure is known to the institution, that it is close to its most preponderant players, such as the groups and course directors, the directors of the organic units, the teachers in general. The coordination of its action with the students' representative structures is also essential, promoting the sharing of contributions and the development of concerted actions.

On the other hand, I believe that it is important to deconstruct the figure of the Student Ombudsperson in the academic community a little. Defending and promoting students' interests and rights is not just about attending to, responding to, or resolving their complaints.

In the framework of your duties, what other role can the Ombudsperson have?

The Ombudsperson has an essential role in ensuring that all students are heard and their views/opinions can be considered without reservation within the framework of what is UAveiro improvement process. It is a preponderant institutional element to enhance the students' intervention in the University's life, fostering their participation in its various moments and with an active contribution. Students play an essential role in higher education institutions (HEIs), so their involvement and greater accountability in the institutions' management, in the definition of the educational project and in the results obtained will contribute to a more cohesive, democratic and transparent University.



Pedro Lages substituiu no cargo Marília Martins
Pedro Lages replaced Marília Martins

Graduated in Biotechnology from UAveiro, Pedro Lages is a Consultant on Intellectual Property at ClarkeModet. In the Aveiro Academy he was a member of the presidency of the board of the Academic Association of UAveiro over three terms, during which he participated in the Social Action Council, General Council, Pedagogical Council and Council for Ethics and Deontology.

After completing his degree he still participated in an External Assessment Committee for study cycles in Biotechnology from the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education. These extracurricular experiences, he guarantees, brought him closer to Higher Education, Science and Innovation, which motivated his interest in the Master's in Economics and Management of Science, Technology and Innovation. This training, in turn, became a launchingpad for a professional experience at the National Institute of Industrial Property, as a PatentExaminer. Later he was a Consultant on Financial and Tax Incentives to R&D at PwC, from where he left for a short industrial experience at Renova, focused on energy and sustainability issues.

Currently, with a career imminently linked to innovation, and after experiences in SMEs, public institutes and multinational companies, he became a Business Development and Advisory Consultant to Portuguese companies of different sizes and technological areas, regarding the definition of an Industrial Property protection and valorization strategy.

O Provedor deve ser um promotor das propostas dos estudantes para a melhoria da academia

Qual a sua missão e a sua mais-valia para os estudantes?

A missão do Provedor do Estudante é muito clara e está regulamentarmente definida: "a defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes da Universidade de Aveiro."

Esta definição sendo tão abrangente permite ao Provedor atuar nos mais variados contextos que envolvam os estudantes da UA, promovendo e garantindo um apoio próximo às situações que lhe sejam reportadas. Quer isto dizer que o recurso ao Provedor do Estudante garante sempre um acompanhamento e uma proximidade institucional aos Estudantes da UA.

No mesmo sentido, e atendendo ao seu enquadramento, é uma mais-valia por representar uma figura institucionalmente reconhecida à qual é devida a colaboração de todos os órgãos, unidades e serviços. Tal significa que, quer as petições dos estudantes que são dirigidas ao Provedor, quer as ações que este tome por iniciativa própria, no âmbito da sua competência, serão sempre alvo de análise, acompanhamento, resolução e resposta. Efetivamente, também tem à sua disposição o instrumento de recomendação, sendo-lhe devida uma resposta com a posição assumida por parte da entidade envolvida, seja no sentido do seu seguimento, seja fundamentando as razões para o seu não acatamento. Estas recomendações serão sempre efetuadas com foco na melhoria da vivência académica na UA.

Além disso, atuando com independência, isenção e liberdade garantirá uma posição equidistante na mediação dos casos reportados o que favorece a sua apreciação e celeridade, culminando na criação de impactos institucionais e mudanças positivas.

Não menos importante, refiro a confidencialidade e informalidade no tratamento dos casos permitindo aos estudantes lidar e expor as suas situações sem receios.

The Ombudsperson should be a promoter of student proposals for the improvement of the academy

What is your mission and your added value for students?

The mission of the Student Ombudsperson is very clearly and regulatory defined: "the defense and promotion of the rights and legitimate interests of the students of the University of Aveiro."

This broad definition allows the Ombudsperson to act in the most varied contexts that involve UAveiro students, promoting and ensuring close support to the situations that are reported to him. This means that the use of the Student's Ombudsperson always guarantees a follow-up and institutional proximity to the UAveiro Students.

In the same sense, and given its framework, it is an asset because it represents an institutionally recognized figure to whom the collaboration of all organs, units and services is due. This means that both the students' petitions that are addressed to the Ombudsperson and the actions that the Ombudsperson takes on his own initiative, within the scope of his competence, will always be subject to analysis, follow-up, resolution and response. In fact, he also has the recommendation instrument at his disposal, and a response is due to him with the position taken by the entity involved, either in the sense of following it up, or explaining the reasons for not following it. These recommendations will always be made with a focus on improving the academic experience at UAveiro.

In addition, acting independently, impartially, and freely will ensure an equidistant position in the mediation of reported cases, which favors its appreciation and celerity, culminating in the creation of institutional impacts and positive changes.

Also important is the confidentiality and informality in the handling of cases allowing students to handle and expose their situations without fear.

Já consegue fazer um pequeno balanço da atividade desenvolvida?
A atividade do Provedor do Estudante tem duas vertentes fundamentais: em primeiro lugar, dar resposta às solicitações e petições que cheguem diretamente pelos estudantes e, num segundo momento, atuar por iniciativa própria conhecendo a realidade da UA nas suas diferentes dimensões. No primeiro ponto, com o ano letivo em andamento, uma parte da atividade desenvolvida centrou-se no acompanhamento de casos já em análise em momento anterior à minha chegada, e na análise de novos casos a serem reportados. Na segunda vertente tenho aplicado outro dinamismo.

Que tipo de dinamismo?
Efetivamente a Universidade está em mudança constante pelo que considero essencial voltar aos locais, voltar a experienciar os serviços e infraestruturas que a UA coloca ao dispor dos estudantes, voltar a estar por dentro dos seus projetos futuros, nomeadamente no que respeita a projetos de inovação pedagógica e de melhorias de condições de vivência nos *campi*. Foi então por isso que dediquei especial atenção às Escolas Politécnicas de Águeda e de Oliveira de Azeméis, onde tive oportunidade de reunir com os seus Diretores e Núcleos Associativos, auscultando as suas principais preocupações. São igualmente parte do projeto formativo da UA, onde os novos e diferentes públicos são mais recorrentes, e o seu afastamento geográfico não deve ser um entrave ao fluxo de informação, à presença e acompanhamento. Espero até ao final do ano letivo conseguir visitar pelo menos as outras duas Escolas Politécnicas - ISCA-UA e ESSUA. Neste âmbito tem sido essencial a colaboração da equipa reitoral, com a qual pretendo manter contactos próximos e periódicos.

Igualmente relevante é a proximidade aos serviços mais preponderantes na vida dos estudantes na Universidade: os Serviços de Gestão Académica e os Serviços de Ação Social com os quais tentei estabelecer contactos próximos e dos quais recebi a melhor recetividade e colaboração.

O balanço neste curto espaço de tempo é, por isso, essencialmente positivo e motivador.

"É essencial disseminar a figura do Provedor do Estudante"

Quais são os principais projetos que trouxe para a Provedoria?
Desde logo, como venho a referir, é essencial disseminar a figura do Provedor do Estudante. Isto passa por criar uma cultura de proximidade para com as estruturas e órgãos da Universidade, não só do ponto de vista da comunicação como também da intervenção. Um dos pontos essenciais da missão do Provedor é agir por iniciativa própria relativamente a factos que cheguem ao seu conhecimento. Essa cultura de proximidade, de conhecimento institucional acerca da função e missão do Provedor, terá um papel essencial no desenvolvimento de uma verdadeira rede de apoio aos estudantes e garantia dos seus direitos.

Num segundo momento, valorizar a aposta num ensino inovador, de elevada qualidade e baseado em metodologias de ensino capazes de preparem os estudantes para os desafios futuros, eliminando as interferências para que os estudantes possam aprender melhor e aproveitar todas as experiências que a vida académica lhes pode proporcionar.

Para isso, que ações considera serem essenciais?
Considero essencial promover e proteger os estudantes que têm mais atividades fora da sala de aula. Se a Universidade puder promover, proteger e responsabilizar os estudantes que desenvolvem projetos e que dão parte do seu tempo à comunidade, estará certamente a contribuir para formar melhores profissionais e melhores líderes, fomentando a democraticidade, representatividade e igualdade de oportunidades. Esta valorização pode acontecer quer direta quer indiretamente, seja pela via de um estatuto que proteja e incentive, seja pela via do suplemento ao diploma, certificando a mais-valia dessas atividades no final do percurso académico.

Por outro lado, fomentar o incentivo à contínua melhoria e adaptação das condições de vivência nos *campi*, seja pela via da criação de condições para que os estudantes gostem de viver aqui, diversificando oferta, com residências, infraestruturas desportivas, espaços de convívio, seja pelo investimento em infraestruturas pedagógicas focadas em ensinar melhor.

Por fim, aproveitando a época de revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, será também relevante rever a própria estrutura e enquadramento do Provedor do Estudante na UA, olhar para experiências vizinhas no contexto do Ensino Superior nacional, e importar eventuais preceitos que contribuam para o fortalecimento da figura e do seu impacto na comunidade estudantil.

Falando diretamente para os estudantes, pode dizer-lhes em que circunstâncias podem e devem bater-lhe à porta?
Bater à porta é certamente em sentido figurado. Efetivamente apesar de existir um espaço físico para atendimento presencial, é importante esclarecer que o Provedor do Estudante está acessível por diversos meios e canais de comunicação. Desde o email, telefone ou através do formulário presente no portal da UA, há diferentes formas de comunicar as situações que os estudantes enfrentam. Em termos materiais, as circunstâncias em que podem procurar o Provedor do Estudante, como já referi, são todas aquelas em que sintam que os seus direitos, liberdades ou interesses, enquanto indivíduos e enquanto estudantes, são colocados em causa no seio da nossa Universidade. Questões pedagógicas, de ação social, ou eventuais conflitos que enfrentem, enquadram situações de potencial recurso ao Provedor do Estudante. Para além de auxiliar na sua resolução, face à experiência adquirida em situações idênticas, o Provedor pode também assumir um importante papel de aconselhamento.

Gostava ainda que a figura de Provedor do Estudante pudesse ser encarada não apenas como um meio para manifestar insatisfações, mas também como um promotor de propostas vindas de estudantes para a melhoria contínua da nossa Universidade.



António Oliveira, Presidente do Conselho Geral, Paulo Jorge Ferreira, Reitor, e Pedro Lages na Cerimónia da Tomada de posse
António Oliveira, President of the General Council, Paulo Jorge Ferreira, Rector, and Pedro Lages at the Inauguration Ceremony

Can you already make a short review of the activity developed?
The Student Ombudsperson's activity has two fundamental aspects: firstly, to respond to the requests and petitions directly received from students and, secondly, to act on his own initiative by getting to know UAveiro's reality in its different aspects. In the first point, with the academic year underway, a part of the activity developed focused on the follow-up of cases already under analysis at a time prior to my arrival, and the analysis of new cases to be reported. In the second point I have applied another dynamism.

What kind of dynamism?
The University is constantly changing, so I think it's essential to go back to the places, to experience the services and infrastructures that UAveiro makes available to students, to be aware of its future projects, particularly with regard to pedagogical innovation projects and improvements in living conditions on the campuses. It was for this reason that I dedicated special attention to the Polytechnic Schools of Águeda and Oliveira de Azeméis, where I had the opportunity to meet with their Directors and Associative Groups, listening to their main concerns. They are also part of UAveiro's training project, where new and different audiences are more recurrent, and their geographical remoteness should not be an obstacle to the flow of information, presence, and follow-up. I hope that by the end of the academic year I will be able to visit at least the other two Polytechnic Schools - ISCA-UA and ESSUA. The collaboration of the rector's team, with whom I intend to maintain close and regular contact, has been essential in this regard.

Equally relevant is the proximity to the most important services in the life of students at the University: the Academic Management Services and the Social Services with which I tried to establish close contacts and from which I received the best receptiveness and collaboration.

The review for this short space of time is, therefore, essentially positive and motivating.

"It is essential to disseminate the image of the Student Ombudsperson"

What are the main projects you brought to the Ombudsperson's Office?
First of all, as I have been saying, it is essential to disseminate the image of the Student Ombudsperson. This involves creating a culture of proximity to the structures and bodies of the University, not only from the point of view of communication but also of intervention. One of the essential points of the Ombudsperson's mission is to act on his own initiative regarding facts that come to his attention. This culture of proximity, of institutional knowledge about the Ombudsperson's function and mission, will play an essential role in developing a true network of support for students and guaranteeing their rights.

Afterward, the aim is to value the innovative teaching, of high quality and based on teaching methodologies capable of preparing students for future challenges, eliminating interferences so that students can learn easier and take advantage of all the experiences that academic life can provide them.

For this to be acomplished, what actions do you consider to be essential?
I consider it essential to promote and protect students who have more activities outside the classroom. If the University can promote, protect and hold accountable the students who develop projects and give part of their time to the community, it will certainly contribute to form better professionals and better leaders, fostering democratic, representative and equal opportunities. This valorization can happen either directly or indirectly, either through a statute that protects and encourages, or through the diploma supplement, certifying the added value of these activities at the end of the academic career.

On the other hand, to encourage the continuous improvement and adaptation of living conditions on the campi, either by creating conditions for students to enjoy living here, diversifying the offer, with residences, sports facilities, and social spaces, or by investing in pedagogical infrastructures focused on better teaching.

Finally, taking advantage of the revision of the Legal System of Higher Education Institutions, it will also be relevant to review the very structure and framework of the Student Ombudsperson at UAveiro, look at neighboring experiences in the context of national Higher Education, and import possible precepts that contribute to strengthening the figure and its impact on the student community.

Speaking directly to the students, can you tell them under what circumstances they can and should knock on your door?
Knocking is certainly in a figurative sense. In fact, although there is a physical space for in-person assistance, it is important to clarify that the Student Ombudsperson is accessible by several means and communication channels. From email, phone or through the form present in the UAveiro portal, there are different ways to communicate the situations that students face. In material terms, the circumstances in which they can turn to the Student Ombudsperson, as I have already mentioned, are all those in which they feel that their rights, freedoms, or interests, as individuals and as students, are put at risk within our University. Pedagogical or social issues, or any conflicts they may face, are potential situations to resort to the Student Ombudsperson. In addition to assisting in their resolution, given the experience gained in similar situations, the Ombudsperson can also assume an important advisory role.

I also wish that the figure of the Student Ombudsperson could be seen not only as a means to express dissatisfactions, but also as a promoter of proposals coming from students for the continuous improvement of our University.

Comunidade *alumni* – renovada ambição de futuro

Alumni community - renewed ambition for the future



Pedro Oliveira
Presidente da Associação de Antigos Alunos da UA
President of the UA Alumni Association

Ao cumprir-se cerca de metade do atual mandato na Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (AAAUA) é o momento de analisar um conjunto de ações e iniciativas que, acredita-se, terão forte impacto no futuro da Associação porque, refletidas e amadurecidas, podem considerar-se estratégicas.

Assim, e num movimento crescente de adesão de novos sócios e de regularização da situação de muitos outros, esta comunidade está a tornar-se mais efetiva, mais presente e dinâmica, assumindo claramente a ambição de representar também os antigos alunos internacionais. É por isso mesmo que se adotou, na nova imagem de comunicação, a designação *alumni*, porque é objetivo acompanhar-se a internacionalização do ensino superior e da própria universidade.

Num olhar global e necessariamente resumido, explanam-se algumas medidas com significado para o presente, mas essencialmente de alcance futuro:

1. A nova imagem de comunicação da Associação. Mais jovem e arrojada, fazendo uma ligação de cores e simbologia entre passado, presente e futuro, a nova imagem identifica a ambição de caminhar de mãos dadas com a Universidade de Aveiro. Corporizada numa nova logomarca, cria uma identidade coletiva e dá significado à dimensão internacional;

2. A criação de Núcleos *alumni* por Unidade Orgânica. Assim, a AAAUA continuará a promover atividades de maior abrangência, e numa abordagem mais descentralizada, estes Núcleos procurarão realizar em cada Unidade Orgânica, as atividades que fazem, naquele contexto, mais sentido.

Empossaram-se a 29 de maio os primeiros Núcleos formados nesta nova dimensão e realizar-se-ão já no 2.º semestre deste ano, as primeiras iniciativas promovidas neste âmbito. Os muitos *alumni* que se juntaram a este projeto são, por conseguinte, merecedores do nosso agradecimento;

3. A nova plataforma de gestão de sócios. Apresentada publicamente a 27 de fevereiro e disponível em www.aaaua.pt, esta plataforma possibilita a centralização da inscrição de novos sócios, a regularização de quotas, a inscrição em atividades e respetivo processo contabilístico, a apresentação atualizada dos parceiros e dos benefícios que possibilitam e facilita a disponibilização do cartão de sócio digital, uma importantíssima ferramenta de modernidade e de garantia de uma relação mais simples e ágil com os parceiros comerciais;

4. A criação da figura de sócio extraordinário. Esta nova formulação permite enquadrar todos os indivíduos que têm alguma relação com a UA, por exemplo os seus trabalhadores, investigadores, bolseiros ou docentes que, por não terem cá estudado, não podem considerar-se antigos alunos da Universidade de Aveiro. Possibilita, concomitantemente, o enquadramento de indivíduos que manifestem vontade em participar na dinâmica da AAAUA e de qualquer um dos seus Núcleos;

5. A aproximação à sociedade civil, com a concretização de 40 parcerias em diversos setores comerciais de âmbito local ou nacional. Neste capítulo, destaque para a parceria com a Delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa, entidade para a qual reverteu 15% da receita do concerto solidário do 30.º aniversário da Magna Tuna Carto-la e que apoiará a aquisição de uma ambulância para o transporte de doentes não urgentes;

6. A institucionalização do Conselho Consultivo da AAAUA. Com 19 personalidades, este Conselho tomou posse e reuniu pela primeira vez em 4 de julho de 2022 e terá a 10 de julho de 2023 a sua próxima reunião para análise e prospetiva do papel da Associação;

7. O reconhecimento de mérito nas áreas institucional, empresarial e da responsabilidade social com a atribuição do título de sócio Honorário. Valorizámos, em 2022, os percursos de Paulo Jorge Ferreira, António Moura de Oliveira e Pedro A. Neto e reconheceremos em 2023 os trajetos de Isabel Alarcão, Cristina Bóia e Maria João Ruela. Tratam-se de personalidades com percursos notáveis nas suas áreas de atuação e intervenção e que muito honram e prestigiam a própria Associação.

Estes sete exemplos, que se consideram estruturantes, aliam-se à criação de pretextos de encontro, tantas vezes de reencontro e de partilha de conhecimentos e de experiências, em verdadeiro ambiente de *networking*. É este, em síntese, o potencial de uma comunidade que se agrega e agrupa em torno da Universidade de Aveiro e atua hoje com renovada ambição de futuro!

A esta comunidade, representada por todos aqueles que se formaram nos últimos 49 anos, queremos dizer obrigado e prestar o nosso reconhecimento porque o reconhecimento é uma forma sincera de gratidão e a gratidão é uma forma singular de reconhecimento.

As we reach the halfway point of the current mandate of the Alumni Association of the University of Aveiro (AAAUA), it is time to analyze a set of actions and initiatives that, it is believed, will have a strong impact on the future of the Association because, once reflected upon and matured, they may be considered strategic.

Thus, and in a growing movement of new members and regularization of the situation of many others, this community is becoming more effective, more present and dynamic, clearly assuming the ambition of representing also the international alumni. It is for this very reason that the term alumni was adopted in the new communication image, because the goal is to accompany the internationalization of higher education and of the university itself.

In a global and necessarily summarized look, some significant measures for the present, but essentially for future reach, are explained:

***1.** The Association's new communication image. Younger and bolder, making a connection of colors and symbolism between past, present and future, the new image identifies the ambition to walk hand in hand with the University of Aveiro. The new logo creates a collective identity and gives meaning to the international dimension;;*

***2.** The creation of Alumni groups per Organic Unit. Thus, the AAAUA will continue to promote activities of greater scope, and in a more decentralized approach, these Groups will seek to perform in each Organic Unit, the activities that make, in that context, more sense.*

On May 29th, the first Group formed in this new aspect were sworn in, and the first initiatives promoted in this scope will take place in the 2nd semester of this year. The many alumni who have joined this project are therefore worthy of our thanks;

***3.** The new membership management platform. Publicly presented on February 27th and available at www.aaaua.pt, this platform makes it possible to centralize the registration of new members, the settlement of quotas, the registration of activities and the respective accounting process, the updated presentation of partners and the benefits they make possible and facilitates the availability of the digital member card, an extremely important tool for nowadays and to ensure a simpler and faster relationship with business partners;*

***4.** The creation of the figure of the extraordinary partner. This allows for the inclusion of all individuals who have some relation with UAveiro, for example, its workers, researchers, scholarship holders, or teachers who, because they did not study here, cannot be considered alumni of the University of Aveiro. It also makes it possible for individuals who show a desire to participate in the dynamics of the AAAUA and any of its Group to join;*

***5.** The approach to civil society, with the establishment of 40 partnerships in various business sectors at a local or national level. In this chapter, we highlight the partnership with the Delegation of Aveiro of the Portuguese Red Cross, an entity for which 15% of the proceeds from the concert of solidarity of the 30th anniversary of the Magna Tuna Cartola and which will support the purchase of an ambulance for transporting non-emergency patients;*

***6.** The institutionalization of the AAAUA Advisory Board. With 19 individuals, this Council took office and met for the first time on July 4th, 2022, and will have its next meeting on July 10th, 2023, to analyze and prospect the role of the Association;*

***7.** The recognition of merit in the institutional, corporate and social responsibility areas with the award of the title of Honorary Member. In 2022, we have valued the careers of Paulo Jorge Ferreira, António Moura de Oliveira, and Pedro A. Neto, and in 2023 we will recognize the careers of Isabel Alarcão, Cristina Bóia, and Maria João Ruela. These are individuals with remarkable careers in their fields of activity and intervention, and who greatly honor the Association itself.*

These seven examples, which are considered structuring, are allied to the creation of pretexts for the meeting, often reunion, and sharing of knowledge and experiences, in a true networking environment. This is, in summary, the potential of a community that aggregates and groups around the University of Aveiro and acts today with renewed ambition for the future!

To this community, represented by all those who have graduated in the last 49 years, we want to say thank you and give our recognition because recognition is a sincere form of gratitude and gratitude is a singular form of recognition.



HEALTH AND WELLBEING
A PRIORITY
AT THE UNIVERSITY
OF UAVEIRO

Saúde e bem-estar: uma prioridade da UA

Prevenir e promover a saúde de toda a comunidade académica é um enorme desafio a que há muito a Universidade está empenhada em dar resposta. O "Programa Saúde e Bem-estar", recentemente lançado e promovido em articulação com a Associação Académica, tem vindo a organizar um conjunto de ações dirigidas a toda a comunidade com vista a sensibilizar, informar, auscultar, desmistificar e promover a partilha de experiências em matérias diferenciadas. A saúde mental, que ganhou relevância acrescida no atual contexto pós-pandémico, é agora uma das grandes prioridades da instituição que reconhece a mais-valia de uma mente sã para a execução das funções de cada um nos seus diversos contextos de vida.

Preventing and promoting the health of the entire academic community is a huge challenge that the University has long been committed to addressing. The "Health and Wellbeing Program", recently launched and promoted in conjunction with the Academic Association has been organizing a set of actions aimed at the entire community in order to raise awareness, inform, listen, demystify and promote the sharing of experiences on different issues. Mental health, which gained increased relevance in the current post-pandemic context, is now a top priority of the institution that recognizes the added value of a healthy mind to perform the functions of each person in their various life contexts.

O Programa Saúde e Bem-estar (https://www.ua.pt/pt/saude-bem-estar) surgiu com o objetivo de melhorar a saúde e bem-estar de toda a comunidade UA, através de medidas adequadas aos diferentes públicos e necessidades.

"Mente sã em corpo são" é uma velha máxima que a academia aveirense leva muito a sério, trabalhando no sentido de proporcionar atividades desportivas a preços acessíveis, implementar medidas de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar e disponibilizar o acesso a alguns serviços de saúde para que estudantes e trabalhadores se sintam bem. Afinal, estar bem é sinónimo de ter capacidade de resposta aos desafios, de gerir bem o tempo, de ser produtivo, criativo e... feliz.

No que diz respeito concretamente à saúde mental, essa ganhou especial destaque no contexto pós-pandemia, nomeadamente pelos efeitos provocados pelo isolamento social resultante dos confinamentos. Em 2021, com o regresso gradual à atividade presencial, registou-se o segundo número mais alto de sempre de procura de consultas no Centro de Saúde Universitário: quase 4 mil.

De acordo com Alexandra Queirós, Vice-reitora da área de Políticas para a Cultura e a Vida nos *Campi*, "quando falamos do Programa de Saúde e Bem-estar estamos a falar de diferentes intervenções e diferentes áreas, podendo passar por uma intervenção mais ativa com ações concretas ou por uma lógica de sensibilização para a problemática, com informações úteis, bem como partilha de experiências. Afinal, tudo tem impacto na saúde mental. A prática de atividade física, por exemplo, não promove apenas o bem-estar e a saúde física, mas também a saúde mental" explica.

"Acreditamos que a pandemia teve um impacto significativo ao nível da saúde mental dos nossos estudantes, o que pode influenciar a sua capacidade de integração e adaptação à realidade académica e, consequentemente, refletir-se no seu desempenho escolar", acrescenta ainda a Vice-reitora.

"Neste sentido, pretendemos melhorar o apoio ao nível da promoção da saúde mental, não somente no que diz respeito à intervenção clínica, mas também numa ação mais proativa e, essencialmente, preventiva", conclui.

The Health and Wellbeing Program (https://www.ua.pt/pt/saude-bem-estar) emerged with the goal of improving the health and wellbeing of the entire UAveiro community, through measures tailored to different audiences and needs.

"A healthy mind in a healthy body" is an old maxim that the academy takes very seriously working to provide sports activities at affordable prices, implementing measures to reconcile professional, personal and family life and providing access to some health services so that students and workers feel good. After all, being well means being able to respond to challenges, to manage time well, to be productive, creative, and... happy.

Mental health, in particular, has gained special prominence in the post-pandemic context, notably because of the effects of social isolation resulting from the confinements. In 2021, with the gradual return to in-person activity, the second highest ever number of consultations demanded at the University Health Center was registered: almost 4 thousand.

According to Alexandra Queirós, Vice-Rector of Policies for Culture and Campi Life, "when we talk about the Health and Wellbeing Program we are talking about different interventions and different areas, which can go through a more active intervention with concrete actions or through a logic of sensitization to the problem, with useful information, as well as sharing experiences. After all, everything has an impact on mental health. Physical activity, for example, not only promotes wellbeing and physical health, but also mental health", she explains.

"We believe that the pandemic had a significant impact on the mental health of our students, which may influence their ability to integrate and adapt to the academic reality and, consequently, be reflected in their school performance", adds the Vice-Rector.



Prevenção como palavra de ordem

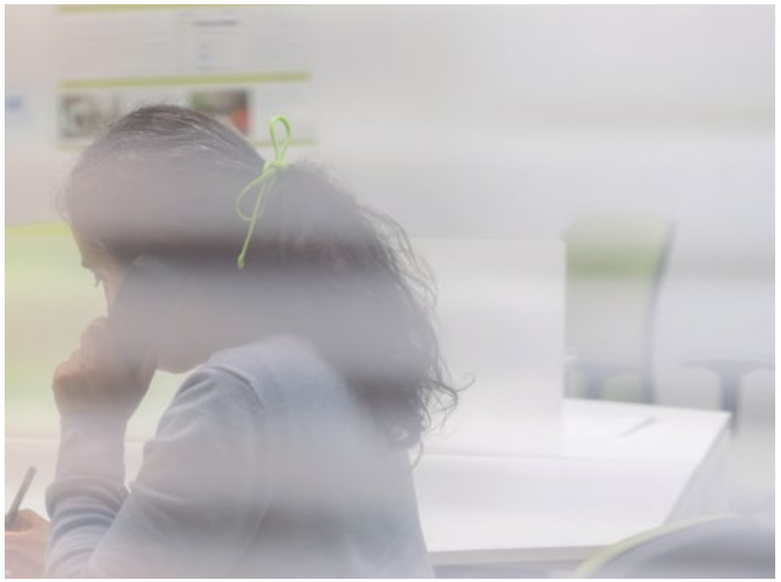
Trabalhar ao nível do conhecimento e da literacia, com vista à prevenção, é um dos pressupostos do Programa Saúde e Bem-estar da UA, nomeadamente no que diz respeito à saúde mental. É fundamental continuar a desconstruir o preconceito associado aos problemas de saúde mental, disponibilizando informação e apresentando ferramentas que permitam sensibilizar e consciencializar a comunidade académica para esta problemática. Um maior conhecimento do tema e o reconhecimento do possível sofrimento do outro pode ser um facilitador no acesso aos cuidados de saúde. Tal como em qualquer problema de saúde, é necessário trabalhar ao nível de identificação precoce, que poderá ajudar na procura de respostas mais adequadas à intervenção.

A Associação Académica da UA integra o desenvolvimento e implementação do Programa Saúde e Bem-estar. Não podia ser de outra maneira.
"A saúde mental é um problema cada vez mais evidente", refere Wilson Carmo, presidente da AAUAv. "Cada vez temos cada vez mais relatos de problemas que acontecem sucessivamente com os nossos colegas" afirma, acrescentando que tal pode dever-se tanto a um aumento de doença mental, como à crescente facilidade de os estudantes exporem os seus problemas e, por consequência, solicitarem ajuda. Para o dirigente académico, quer "por causa dos desafios académicos do dia-a-dia de um estudante universitário quer por questões de pela adaptação, nem sempre fácil, ao Ensino Superior" são várias as razões na base dos muitos pedidos de ajuda. Mas, sublinha Wilson Carmo, "está a ser feito um trabalho importante no âmbito da promoção da saúde mental.
O conhecimento e uma consciencialização que conduzam à prevenção estão na base de tudo", remata.

Prevention is the keyword

Working at the level of knowledge and literacy, with the aim toward prevention, is one of the goals of the Health and Wellbeing Program of UAveiro, particularly with regard to mental health. It is essential to continue to deconstruct the prejudice associated with mental health problems by providing information and tools to sensitize and make the academic community aware of this problem. A greater knowledge of the subject and the recognition of the possible suffering of the other, can be a facilitator in accessing health care.

The Academic Association of UAveiro is part of the development and implementation of the Health and Wellbeing Program. "Mental health is an increasingly evident problem", says Wilson Carmo, president of AAUAv. "We have increasingly more reports of problems happening over and over again with our colleagues", he says, adding that this may be due to an increase in mental illness, as well as the increasing ease with which students expose their problems and, consequently, ask for help. For the academic leader, whether "because of the academic challenges of the day-to-day life of a university student or because of issues related to the adaptation, not always easy, to Higher Education (HE)", there are several reasons behind the many requests for help. But, Wilson Carmo adds, "important work in promoting their mental health is being done. Knowledge and an awareness that leads to prevention are the basis of everything", he concludes.



"CUIDAR DA SAÚDE DE TODOS. APOIAR A SAÚDE E BEM-ESTAR DE TODA A COMUNIDADE ACADÉMICA – BOLSEIROS, PROFESSORES, ESTUDANTES, INVESTIGADORES E PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO – TEM SIDO E CONTINUARÁ A SER UMA PRIORIDADE PARA A UNIVERSIDADE DE AVEIRO."

"TAKING CARE OF EVERYONE'S HEALTH. SUPPORTING THE HEALTH AND WELLBEING OF THE ENTIRE ACADEMIC COMMUNITY – SCHOLARSHIP HOLDERS, FACULTY, STUDENTS, RESEARCHERS, AND TECHNICAL, ADMINISTRATIVE, AND MANAGEMENT STAFF – HAS BEEN AND WILL CONTINUE TO BE A PRIORITY FOR THE UNIVERSITY OF AVEIRO".

Paulo Jorge Ferreira
Reitor da Universidade de Aveiro
Rector of the University of Aveiro

"TEMOS DE FALAR"

Trata-se de uma rubrica quinzenal, em vídeo, publicada nas redes sociais da Universidade de Aveiro, onde são abordados tópicos relacionados com a saúde mental e apresentadas formas de contornar os problemas.
Esta é uma produção da Universidade de Aveiro em parceria com a Associação Académica.

"WE HAVE TO TALK"
This is a biweekly video segment, published in the University of Aveiro social networks, where topics related to mental health are approached and ways to overcome problems are presented.
This is a production of the University of Aveiro, in partnership with the Academic Association.

Ações de sensibilização para a saúde mental

Integradas no Programa Saúde e Bem-estar, têm sido realizadas diversas ações com o objetivo de sensibilizar, informar, auscultar, desmistificar e partilhar experiências.

Campanhas como "E tu? Encaixas a saúde mental no teu dia a dia?", a série "Temos de falar" e a ação "Mitos e factos sobre saúde mental" são apenas alguns dos exemplos centrados no tema da saúde mental.

Na verdade, muito antes da existência do Programa Saúde e Bem-estar, eram já realizadas algumas iniciativas dirigidas aos estudantes, em especial aos do primeiro ano, tais como conversas e workshops relacionadas com o sono e com a gestão do stress e do tempo.

Para além das ações de sensibilização, a UA disponibiliza, entre outros apoios, um Centro de Saúde Universitário com serviço de Psicologia, um Gabinete Pedagógico e a linha de apoio e aconselhamento psicológico e emocional.

Mental health awareness actions

As part of the Health and Wellbeing Program, several actions have been carried out with the objective of raising awareness, informing, listening, demystifying, and sharing experiences.

Campaigns such as "E tu? Encaixas a saúde mental no teu dia a dia? (And you? Do you fit mental health into your daily life?)" (https://www.ua.pt/pt/noticias/11/79910), the series "Temos de falar (We have to talk)", and "Mitos e factos sobre saúde mental (Myths and facts about mental health)" are just some of the examples focused on the theme of mental health.

In fact, long before the Health and Wellbeing Program existed, there were already some initiatives aimed particularly at first-year students, such as talks and workshops related to sleep, stress and time management.

In addition to awareness actions, the UA provides, among other supports, a University Health Center with a Psychology service, a Pedagogical Office and a psychological and emotional counseling helpline.



Anabela Mouro e Alexandra Queirós
Equipa responsável pelo Programa Saúde e Bem-estar da UA
Team heading UAveiro's Health and Wellbeing Program







Adelaide Costa
Psicóloga da UA
UA Psychologist

Centro de Saúde Universitário - Serviço de Psicologia da UA

Atualmente, o Serviço de Psicologia, disponível para todos os estudantes, conta com uma equipa de quatro psicólogas a tempo inteiro. O pedido de primeira consulta deve ser enviado para o e-mail do Centro de Saúde Universitário (CSU) (csu@ua.pt) com os dados de identificação do estudante, bem como o seu contacto telefónico. Posteriormente, é agendada a consulta de triagem de modo a realizar a respetiva avaliação.

Adelaide Costa, uma das psicólogas do CSU que integra o Programa de Saúde e Bem-estar, revela que "desde o início de 2023, a equipa do Serviço de Psicologia da UA já acompanhou cerca de 285 casos e o número de pedidos de novas consultas tem vindo a aumentar, o que tem conduzido à necessidade de diversificar respostas". Nesse sentido, foi importante a implementação do processo de triagem que permite avaliar a sintomatologia, priorizar as necessidades e garantir o encaminhamento mais adequado a cada caso (consulta, intervenção em grupo, encaminhamento para outros tipos de intervenção...).

Prevention is the keyword

Working at the level of knowledge and literacy, with the aim toward prevention, is one of the goals of the Health and Wellbeing Program of UAveiro, particularly with regard to mental health. It is essential to continue to deconstruct the prejudice associated with mental health problems by providing information and tools to sensitize and make the academic community aware of this problem. A greater knowledge of the subject and the recognition of the possible suffering of the other, can be a facilitator in accessing health care.

The Academic Association of UAveiro is part of the development and implementation of the Health and Wellbeing Program. "Mental health is an increasingly evident problem", says Wilson Carmo, president of AAUAv. "We have increasingly more reports of problems happening over and over again with our colleagues", he says, adding that this may be due to an increase in mental illness, as well as the increasing ease with which students expose their problems and, consequently, ask for help. For the academic leader, whether "because of the academic challenges of the day-to-day life of a university student or because of issues related to the adaptation, not always easy, to Higher Education (HE)", there are several reasons behind the many requests for help. But, Wilson Carmo adds, "important work in promoting their mental health is being done. Knowledge and an awareness that leads to prevention are the basis of everything", he concludes.

Gabinete Pedagógico

O Gabinete Pedagógico (www.ua.pt/pt/pedagogico) foi criado em 1991 com a preocupação, já nessa altura, de promover o bem-estar e o sucesso escolar dos estudantes da Universidade de Aveiro.

Este Gabinete procura fazer um acompanhamento individualizado e em proximidade com os estudantes, proporcionando apoio em assuntos que se relacionam com aspetos gerais da sua vida académica e pessoal, respeitando sempre a confidencialidade. Tal é fundamental para o apoio efetivo a nível psicossocial e relacional, refletindo-se na qualidade de vida, no sucesso académico e consequentemente na taxa de abandono escolar. Sempre que relevante, procede ao encaminhamento para um apoio mais adequado à situação.

Pedagogical Office

The Pedagogical Office (www.ua.pt/pt/pedagogico) was created in 1991 with the concern, even back then, of promoting the wellbeing and academic success of the students of the University of Aveiro.

This Office seeks to provide individualized and close support to students, providing support in matters related to general aspects of their academic and personal life, always respecting confidentiality. This is fundamental for effective support at the psychosocial and relational level, reflected in the quality of life, academic success and consequently in the dropout rate. Whenever relevant, it makes referrals for support that is more appropriate to the situation.

LUA

Ativa desde novembro de 2009, a Linha Universidade de Aveiro (LUA) é um serviço inclusivo, de apoio e aconselhamento psicológico e emocional aos estudantes, promovido pelos Serviços de Ação Social da UA. **A LUA - linha 800 208 448** - é um projeto distintivo a nível nacional, constituído por uma equipa de apoio dinâmica e multidisciplinar que, em conjunto com um grupo de voluntários, contribui para a qualidade deste projeto.

O apoio é prestado durante a noite por estudantes voluntários (apoio de pares) que recebem formação específica, ministrada por psicólogos clínicos, que se encontram disponíveis para casos e consultas urgentes.

LUA

Active since November 2009, the University of Aveiro Line (LUA) is an inclusive service of psychological and emotional support and advice to students, promoted by the Social Services of UAveiro. ***LUA - call 800 208 448*** *- is a distinctive project at a national level, consisting of a dynamic and multidisciplinary support team that, together with a group of volunteers, contributes to the quality of this project.*

Support is provided during the night by student volunteers (peer support) who receive specific training from clinical psychologists, who are available for urgent cases and consultations.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL?

"A saúde mental refere-se ao bem-estar emocional, psicológico e social e tem impacto no modo como lidamos com situações de stress, nos relacionamentos interpessoais e na tomada de decisões. Assim, promover a saúde mental é essencial para garantir a capacidade de cada pessoa executar as suas funções nos diversos contextos de vida, tanto pessoais como sociais e profissionais/académicos.
Os problemas de saúde mental têm impacto no bem-estar individual e coletivo, com reflexo no desempenho, na motivação, e consequentemente nos resultados e percurso académico. Interferem com a capacidade de realizar tarefas diárias, de estudo e de trabalho, de aproveitar os tempos livres e de manter relações saudáveis com os outros. Em casos graves podem comprometer seriamente a qualidade de vida, levar ao isolamento social e à perda de oportunidades."

HOW IMPORTANT IS MENTAL HEALTH?

"Mental health refers to emotional, psychological, and social wellbeing and impacts how we handle stressful situations, interpersonal relationships, and decision-making. Thus, promoting mental health is essential to ensure each person's ability to perform their activities in various life contexts, both personal, social, and professional/academic. Mental health problems have an impact on individual and collective wellbeing, affecting performance, motivation, and consequently academic achievement and progress. They interfere with the ability to perform daily tasks, to study and work, to enjoy leisure time, and to maintain healthy relationships with others. In severe cases, they can seriously compromise quality of life, lead to social isolation and loss of opportunities".

Adelaide Costa, psicóloga da UA



Dicas para promover a saúde mental

Ainda que não exista uma fórmula mágica, há alguns comportamentos que assumem um papel importante na promoção e manutenção do bem-estar psicológico.

O Serviço de Psicologia da UA apresenta algumas dicas a ter em conta:

- Estabelecer uma rotina, respeitando os horários de alimentação e sono;
- Manter uma alimentação saudável e equilibrada;
- Manter hábitos de sono saudáveis, reduzindo o consumo de estimulantes à noite, evitando o uso de ecrãs antes de dormir e criando um ambiente calmo;
- Praticar exercício físico contribuindo para a saúde física e para o bem-estar psicológico e emocional;
- Praticar técnicas de relaxamento e meditação;
- Estabelecer metas realistas, mantendo o equilíbrio entre a vida pessoal e académica/profissional;
- Manter o contacto social com a família e amigos;
- Investir em atividades de lazer, diversificando os interesses;

Resumindo, é fundamental sermos capazes de pedir ajuda quando não nos sentimos bem, quando temos pensamentos e sentimentos que nos preocupam com bastante frequência. É também importante estar atento às pessoas que nos rodeiam e reconhecer estas dificuldades nos amigos, colegas ou familiares, mostrando-nos disponíveis para ouvir as dificuldades que estão a sentir e motivando-os a procurar ajuda junto de um psicólogo ou outro profissional de saúde.

Tips for promoting mental health

Although there is no magic formula, there are some behaviors that play an important role in promoting and maintaining psychological wellbeing.

The Psychology Services of the University of Aveiro presents some tips to keep in mind:

- *Establish a routine, respecting a feeding and sleeping schedule;*
- *Maintain a healthy, balanced diet;*
- *Maintain healthy sleep habits by reducing stimulant consumption at night, avoiding screens before bed, and creating a calm environment;*
- *Practice physical exercise contributing to physical health and psychological and emotional wellbeing;*
- *Practice relaxation and meditation techniques;*
- *Set realistic goals while maintaining a balance between personal and academic/professional life;*
- *Maintain social contact with family and friends;*
- *Invest in leisure activities, diversifying interests;*

In short, it is critical to be able to ask for help when we don't feel well, when we have thoughts and feelings that worry us quite often. It is also important to be aware of the people around us and recognize these difficulties in friends, colleagues, or family members, making ourselves available to listen to the difficulties they are experiencing and motivating them to seek help from a psychologist or other health professional.

UA INTEGRA COMISSÃO TÉCNICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

Os Gabinetes da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, da Ministra da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior e da Secretária de Estado da Promoção da Saúde aprovaram a criação de um programa de promoção da saúde mental dos estudantes do ensino superior, para dar resposta às necessidades crescentes de apoio psicológico evidenciadas pelos estudantes universitários.

O programa conta com uma comissão técnica que integra, na qualidade de especialista na área, Sandra Soares, Vice-reitora para o Ensino e Formação.

UAVEIRO JOINS THE NATIONAL TECHNICAL COMMITTEE FOR THE PROMOTION OF MENTAL HEALTH

The Offices of the Minister of State and Parliamentary Affairs and of the Minister of Science, Technology and Higher Education and the Secretary of State for Health Promotion have approved the creation of a program to promote the mental health of higher education students, which aims to meet the growing need for psychological support evidenced by university students. The program has a technical committee that includes, as an expert in the area, Sandra Soares, Vice-Rector for Education and Training.

Garrafa de cristal sem chumbo desenvolvida na UA

Lead-free crystal bottle developed at UAveiro

Criar um novo material, em tudo semelhante ao cristal, mas sem chumbo, para produzir uma nova garrafa de conhaque de qualidade *premium*, sem riscos para a saúde e mais sustentável. O desafio foi lançado pela Vista Alegre Atlantis à Universidade de Aveiro (UA) que, através de um processo multidisciplinar, respondeu com uma promissora inovação.

To create a new material, similar in every way to crystal but without lead, to produce a new premium quality cognac bottle, without health risks and more sustainable. The challenge was launched by Vista Alegre Atlantis to the University of Aveiro (UAveiro), which, through a multidisciplinary process, responded with a promising innovation.

Projeto: Vidro cristal sustentável
Project: Sustainable crystal glass

Início *Start:* **2021**

Final: junho'23 *End: June'23*

Empresa responsável: Vista Alegre Atlantis S.A.
Leading company: Vista Alegre Atlantis S.A.

Financiamento: Agência de Inovação da União Europeia, Portugal 2020 e Compete 2020
Funding: European Union Innovation Agency, Portugal 2020 and Compete 2020

Unidades orgânicas UA: Departamento de Química, Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica e Escola Superior Aveiro-Norte
UAveiro Organic Units: Department of Chemistry, Department of Materials and Ceramic Engineering and Aveiro North School

Há muito que o cristal é apreciado pela sua beleza e elegância, devido a características muito especiais, como o brilho e som inconfundíveis. E tudo porque é um material que tradicionalmente contém chumbo na sua composição.

Com a identificação dos riscos do chumbo para a saúde, a legislação veio impor limites às quantidades deste componente em vários produtos, nomeadamente nas garrafas e nas bebidas, incluindo nas bebidas *premium*.

O conhaque ganha especial destaque devido ao seu tempo médio de consumo de 10 anos. "Quando se junta o chumbo que já vem na bebida com o que pode vir da garrafa, bem como o tempo algo prolongado de contacto, pode dar-se uma combinação problemática. Com o tempo, parte do chumbo da garrafa vai sendo transferido para a bebida", explica Sílvia Rocha, investigadora e docente do Departamento de Química

É certo que as regras são claras e existe um grande controlo nesta matéria. No entanto, os consumidores são cada vez mais exigentes. Desejam poder consumir sem quaisquer receios e, por isso, procuram uma solução absolutamente livre de chumbo.

Com o objetivo de proporcionar total segurança aos consumidores, bem como promover a sustentabilidade e a competitividade, a empresa portuguesa Vista Alegre Atlantis, sediada em Ílhavo, lançou o desafio à UA de criar um material inovador, em tudo semelhante ao cristal, mas totalmente livre de chumbo.

A ideia não é nova. Entre os poucos fabricantes do setor, a nível europeu e mundial, há muito que se tenta chegar ao resultado perfeito: 0% de chumbo. No entanto, as opções existentes atualmente ainda precisam de ser melhoradas.

Uma equipa multidisciplinar da UA abraçou o desafio e durante os últimos dois anos e meio procurou a melhor resposta. Os resultados são impressionantes.

Desafio: "cristal" 0% chumbo

O primeiro passo para encontrar a "fórmula mágica" capaz de reproduzir as características exatas do cristal, considerando não só "a proteção da saúde das pessoas, consumidores e operários das fábricas, como também a sustentabilidade coube a Augusto Lopes, do Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica.

O investigador e docente da UA, juntamente com a sua equipa, procurou "desenvolver um novo material livre de chumbo, mas que cumprisse aquilo que os consumidores valorizam: o brilho e o

Crystal has long been appreciated for its beauty and elegance, due to very special characteristics such as its unmistakable luster and sound. And all because it is a material that traditionally contains lead in its composition.

With the realization of the health risks of lead, legislation has imposed limits on the amounts of lead in various products, especially bottles and beverages, including premium drinks.

Cognac gets special mention because of its average drinking time of 10 years, "When you couple the lead that already comes in the drink with what may come from the bottle, as well as the somewhat prolonged contact time, you can make a problematic combination. Over time, some of the lead in the bottle is transferred to the drink," explains Silvia Rocha, researcher and professor at the Department of Chemistry

It is true that the rules are clear and there is a great deal of control in this matter. However, consumers are increasingly more demanding. They want to be able to consume without any fears, and are therefore looking for an absolutely lead-free solution.

In order to provide total safety to consumers, as well as to promote sustainability and, of course, competitiveness, the Portuguese company Vista Alegre Atlantis, based in Ílhavo, challenged UAveiro to create an innovative material, similar to crystal, but totally lead-free.

The idea is not new. Among the few manufacturers in the industry, both in Europe and worldwide, the perfect result has long been attempted: 0% lead. However, the options that currently exist still need to be improved.

A multidisciplinary team from the University of Aveiro took up the challenge and during the last two and a half years has been searching for the best answer. The results are impressive.

Challenge: 0% lead "crystal"

The first step to find the "magic formula" capable of reproducing the exact characteristics of the crystal, considering not only "the protection of people's health, consumers and factory workers, but also the idea of sustainability fell to Augusto Lopes, from the Department of Materials and Ceramic Engineering.

The UAveiro researcher and professor, together with his team, sought to "develop a new material that was lead-free, but that fulfilled what consumers value: the shine and sound of a crystal bottle. Sound is the most difficult thing to achieve, and it's not just the formulation, it's also making the glass have characteristics that can be worked on in the factory. We have come up with formulations

Sílvia M. Rocha
Departamento
de Química & LQAV-REQUIMTE
UAveiro Department of Chemistry & LQAV-REQUIMTE





som próprios de uma garrafa de cristal", precisou Augusto Lopes. O investigador explica o processo: "O som é o mais difícil, e não é só a formulação, é também fazer com que o vidro tenha características que possam ser trabalhadas na fábrica. Já chegámos a formulações muito próximas, mas a variação da viscosidade é tão rápida que tem pouca trabalhabilidade. Portanto, conseguir o equilíbrio entre as duas coisas foi o mais desafiante" afirma.

Uma aposta no futuro

Para cumprir a intenção da maior produtora de vidro portuguesa de acabar com a produção do cristal típico (com chumbo) e passar a produzir com a nova formulação, o desenvolvimento laboratorial teve de ser acompanhado por um desenvolvimento industrial, com novas práticas laborais e novos fornos para evitar contaminação.

Assim, a par de um novo material, foi concebido um novo sistema de automatização da produção, usando o centro de maquinação CNC. A responsabilidade de pensar neste novo sistema e "perceber as ferramentas adequadas, os parâmetros de corte, as estratégias, para se conseguir automatizar esse acabamento" coube a Ricardo Torcato, investigador e docente da Escola Superior Aveiro-Norte da UA.

Para além de uma formulação sem chumbo, esta automatização do processo de produção assume-se também como uma grande e relevante inovação alcançada pela UA, um processo "que vai continuar a ser aperfeiçoado, para lá da conclusão deste projeto", afirma o investigador.

Novas garrafas, semelhantes às originais de conhaque *premium*, foram produzidas em tamanho real, mas sobretudo em miniaturas, de modo a testar os efeitos químicos do novo material na bebida.

Seguiu-se, então, a fase de testes no Laboratório de Química Alimentar do Departamento de Química, sob a coordenação de Sílvia Rocha, para identificar possíveis alterações organoléticas – cheiro e sabor – causadas pelo novo material da garrafa, uma vez que, como explica a especialista em Química Alimentar, "é importante que esta nova garrafa preserve o conhaque tal como as anteriores. Ou seja, que não sofra alterações do ponto de vista sensorial - aroma e sabor - nem de outro tipo de migrações". Nesse sentido, foram desenvolvidos modelos de envelhecimento acelerado, de modo a permitir obter resultados dentro do período definido para o estudo.

Diz Sílvia Rocha que "de acordo com o modelo preditivo que desenvolvemos, em quatro meses conseguimos estimar o comportamento de 10 anos. Um dia a 40 graus corresponde a um ano de armazenamento a temperatura ambiente de 20 graus. Portanto, em quatro meses conseguimos ter um modelo preditivo para 10 anos."

A última fase do projeto decorreu no início de junho, na Vista Alegre Atlantis, numa sessão reservada à prova comparativa do produto já inserido na nova garrafa sem chumbo, com o conhaque das garrafas originais. Os resultados desta comparação serão revelados no final do mês de junho.

PERIGOS DO CHUMBO

O chumbo afeta a saúde humana através da sua exposição ocupacional e ambiental. A sua interferência na atividade celular normal é responsável por efeitos tóxicos em diversos órgãos incluindo rim, fígado, pulmão e sistema nervoso.

O chumbo está relacionado com o desenvolvimento de vários problemas, como anemia, osteoporose, colesterol elevado, patologias do foro psiquiátrico e doenças neurodegenerativas, entre outros. Este é um dos metais classificados pela Agência Internacional de Investigação do Cancro como possível carcinogénico humano.

CHUMBO: RISCOS E LEGISLAÇÃO ATUAL

A legislação europeia, através do Regulamento (UE) 2021/1317 da Comissão de 9 de agosto de 2021 que altera o Regulamento (CE) nº 1881/2006 estabelece teores máximos de chumbo em determinados géneros alimentícios, nomeadamente, "vinho licoroso à base de uvas, produzido a partir da vindima de 2022", como é o caso do conhaque.



Augusto Lopes
Departamento
de Engenharia de Materiais e Cerâmica
Department of Materials and Ceramic Engineering
Carlos Pereira
Departamento de Química e Bioquímica (UP)
Department of Chemistry and Biochemistry (UP)
Ricardo Torcato
Escola Superior Aveiro-Norte (ESAN-UA)
Aveiro North School

that are very close, but the variation in viscosity is so fast that it has little workability. So getting the balance between the two was the most challenging thing" he says.

A bet on the future

To fulfill the intention of the largest Portuguese glass producer to stop the production of the typical crystal (with lead) and start producing with the new formulation, the laboratory development had to be accompanied by industrial development, with new working practices and new furnaces to avoid contamination.

So, along with a new material, a new system for automating production was designed, using the CNC machining center. Ricardo Torcato, researcher and professor at the Aveiro North School of UAveiro, was responsible for thinking about this new system and "understanding the appropriate tools, the cutting parameters, the strategies, to be able to automate this finishing".

In addition to a lead-free formulation, this automation of the production process is also a major innovation achieved by the University of Aveiro, a process "that will continue to be improved, beyond the conclusion of this project," says the researcher.

New bottles, similar to the original premium cognac bottles, have been produced in full size, but mostly miniatures, in order to test the chemical effects of the new material on the drink.

This was followed by tests in the Food Chemistry Laboratory of the Department of Chemistry, under the coordination of Sílvia Rocha, to identify possible organoleptic alterations - smell and taste - caused by the new bottle material, since, as the food chemistry specialist explains, "it is important that this new bottle preserves the cognac just like the previous ones. In other words, that it does not suffer alterations from the sensorial point of view - aroma and flavor - nor from other types of migrations". In this sense, accelerated aging models were developed, in order to allow obtaining results within the period defined for the study.

Sílvia Rocha says that "according to the predictive model we developed, in four months we were able to estimate the behavior for 10 years. One day at 40 degrees corresponds to one year of storage at 20 degrees ambient temperature. So in four months we were able to have a predictive model for 10 years."

The last phase of the project took place in early June, at Vista Alegre Atlantis, in a session reserved for comparative tasting of the product already in the new lead-free bottle with the cognac from the original bottles. The results of this comparison will be revealed at the end of June.

LEAD HAZARDS

Lead affects human health through occupational and environmental exposure. Its interference with normal cellular activity is responsible for toxic effects in various organs including kidney, liver, lung, and nervous system. Lead is related to the development of several problems, such as anemia, osteoporosis, high cholesterol, psychiatric disorders, and neurodegenerative diseases, among others. This is one of the metals classified by the International Agency for Research on Cancer as possible human carcinogens.

LEAD: RISKS AND CURRENT LEGISLATION

The European legislation, through Commission Regulation (EU) 2021/1317 of August 9th, 2021 amending Regulation (EC) No. 1881/2006 establishes maximum levels of lead in certain foodstuffs, namely "grape-based liqueur wine produced from the 2022 harvest onwards", as is the case with cognac.



Aplicação para desenvolver consciência fonológica

App to develop phonological awareness



Marisa Lousada

Licenciada em Terapia da Fala, mestre em Ciências da Fala e da Audição e doutorada em Ciências e Tecnologias da Saúde, Marisa Lousada publicou já 39 artigos em revistas indexadas e é coautora de vários capítulos de livros. Vice-Presidente Científica da Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala, é consultora da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e colaborou na Comissão Técnica de Apreciação da área da Terapia da Fala da Administração Central do Sistema de Saúde. Participou também como investigadora em vários projetos financiados.

With a degree in Speech Therapy, a Master in Speech and Hearing Sciences and a Doctorate in Health Sciences and Technologies, Marisa Lousada has published 39 articles in indexed journals and co-authored several book chapters. Scientific Vice-President of the Portuguese Society of Speech Therapy, she is a consultant for the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES) and collaborated in the Technical Committee of Appreciation of the area of Speech Therapy of the Central Administration of the Health System. She has also participated as a researcher in several funded projects.

Chama-se Programa de Estimulação da Consciência Fonológica (PECF), tem como objetivo o desenvolvimento da consciência fonológica de crianças em idade pré-escolar ou no início da idade escolar e é uma aplicação que facilmente pode ser aberta em qualquer dispositivo móvel. Coordenado por Marisa Lousada, professora da Escola Superior de Saúde da UA (ESSUA) investigadora do CINTESIS-UA, o projeto fez nascer um programa que inclui atividades que visam identificar e manipular explicitamente sílabas e sons em palavras.

"A identificação e manipulação de sons – a consciência segmental - é fundamental para a aprendizagem do princípio alfabético, sendo um dos principais preditores de sucesso escolar", explica a investigadora. O PECF, refere, foi desenvolvido para "dar resposta a uma necessidade sentida por terapeutas da fala na prática clínica com crianças, mas pode ainda ser usado por pais, educadores de infância e professores no desenvolvimento da consciência fonológica em idade pré-escolar e no início da idade escolar. De uma maneira geral, envolve a consciência de que as palavras são constituídas por diferentes sons".

E os resultados? "O feedback das crianças, dos pais e dos terapeutas da fala tem sido excelente", congratula-se Marisa Lousada. "As atividades são lúdicas e com várias personagens do circo (por exemplo, a trapezista, o palhaço ou o mágico).

It is called Programa de Estimulação da Consciência Fonológica (Phonological Awareness Stimulation Program) (PECF), it aims to develop phonological awareness in preschool and early school-age children, and is an application that can easily be opened on any mobile device. Coordinated by Marisa Lousada, professor at the School of Health Sciences of UAveiro (ESSUA) and researcher at CINTESIS.UA, the project gave birth to a program that includes activities aimed at explicitly identifying and manipulating syllables and sounds in words.

"The identification and manipulation of sounds - segmental awareness - is fundamental to learning the alphabetic principle, and is one of the main predictors of academic success", explains the researcher. The PECF, she says, was developed to "meet a need felt by speech therapists in their clinical practice with children, but can also be used by parents, kindergarten teachers and teachers in the development of phonological awareness in preschool and early school age children. In general, it involves the awareness that words are made up of different sounds."

And the results? "The feedback from the children, their parents, and the speech therapists has been excellent", says Marisa Lousada: "The activities are playful with various circus characters (for example, the trapeze artist, the clown, or the magician). Throughout the activities, the children collect



A investigadora Marisa Lousada e terapeuta Sylvie Capelas
Researcher Marisa Lousada and Therapist Sylvie Capelas

Ao longo das atividades, as crianças vão colecionando cromos para uma caderneta, pelo que desenvolvem a consciência fonológica de uma forma divertida".

No espaço de um ano, mais de 200 utilizadores compraram a aplicação. Um êxito só possível graças à UACOOPERA que ajudou a equipa de Marisa Lousada na transferência deste conhecimento produzido na UA para a sociedade através da empresa Happies.

Este é mais um dos muitos projetos coroados de êxito que as equipas de Marisa Lousada têm desenvolvido ao longo dos muitos anos de trabalho na área da Terapia da Fala. "O principal ingrediente é ter uma boa equipa. Este projeto tem a colaboração de terapeutas da fala [Marisa Lousada, Sylvie Capelas, Marta Sá, Joana Figueiredo e Rita Valente], um engenheiro informático [João Miranda], dois ilustradores [Tiago Ferreira e Brígida Machado], contando também com a colaboração do Centro Paroquial de São Bernardo, onde foi testada a primeira versão do programa", explica.

stickers for a booklet, so they develop phonological awareness in a fun way".

More than 200 users bought the app within a year. This success was only possible thanks to UACOOPERA, which helped Marisa Lousada's team transfer this knowledge produced at UAveiro to society through the Happies company.

This is one of the many successful projects that Marisa Lousada's teams have developed over the many years that she has been working in the field of Speech Therapy: "The main ingredient is to have a good team. This project has the collaboration of speech therapists [Marisa Lousada, Sylvie Capelas, Marta Sá, Joana Figueiredo and Rita Valente], a computer engineer [João Miranda], two illustrators [Tiago Ferreira and Brígida Machado], also counting on the collaboration of the São Bernardo Parish Center, where the first version of the program was tested", she explains.

Breves de investigação *Research Shorts*

Universidade de Aveiro na linha da frente do 6G
Depois do 4G e do 5G, o 6G é o grande desafio dos próximos anos e a UA está na linha da frente com a coordenação de três projetos financiados pela comunidade europeia, no âmbito do programa *Smart Networks and Services*. Os projetos cobrem uma diversidade de áreas associadas ao desenvolvimento das novas tecnologias de comunicação.

University of Aveiro in the vanguard of 6G
After 4G and 5G, 6G is the big challenge of the next few years. And the University of Aveiro is in the vanguard with the coordination of three projects funded by the European community, under the Smart Networks and Services program. The projects cover a diversity of areas associated with the development of new communication technologies.

Coliderança nacional em Ciência dos Materiais no ranking QS
Foi ainda no primeiro trimestre do ano que a UA voltou a ser distinguida pelo ranking "Quacquarelli Symonds" (QS), consultora sediada no Reino Unido. A UA mantém, assim, a liderança nacional no subtópico de "Ciência dos Materiais". No contexto mundial, a UA melhorou a sua prestação em relação à edição anterior em duas grandes áreas científicas: "Ciências Naturais" e "Engenharias e Tecnologias". Recorde-se que, no ranking mundial, a UA surge na posição 151-200 em Ciência dos Materiais subindo em relação ao posicionamento na edição do ranking em 2022 que a colocava na posição 201-250.

National leadership in Materials Science in the QS ranking
It was also in the first quarter of the year that UAveiro was again distinguished by the "Quacquarelli Symonds" (QS) ranking , a UK-based consult. UAveiro thus maintains the national leadership in the subtopic of "Materials Science", this time ex aequo with the University of Porto. Globally, UAveiro improved its performance in relation to the previous edition in two major scientific areas: "Natural Sciences" and "Engineering and Technology". It should be noted that in the world ranking, UAveiro appears in the 151-200 bracket in Materials Science, higher than the position in the 2022 edition of the ranking in 2022 which placed it within the 201-250 bracket.

UA colidera em número de pedidos de patente europeia com origem em Portugal
A UA surgiu, no final de março, no topo da lista de pedidos de patente registados no Instituto Europeu de Patentes por empresas e inventores portugueses, em 2022. Na coliderança da lista surge a Feedzai – Consultoria e Inovação Tecnológica e ambas as entidades aparecem com 20 pedidos. Nesta edição, como nas anteriores, continua a destacar-se o contributo de universidades e centros de investigação.

UAveiro co-leads in a number of European patent applications originating in Portugal
The University of Aveiro appeared, at the end of March, at the top of the list of patent applications registered at the European Patent Office by Portuguese companies and inventors in 2022. At the top of the list comes Feedzai - Consulting and Technological Innovation, and both entities appear with 20 applications. In this edition, as in the previous ones, the contribution of universities and research centers continues to stand out.



Preparado para o futuro?

Ready for the future?

Há vários anos no mercado de trabalho, Cátia, Frederico, Rogério e Carla são alguns dos muitos estudantes que estão de regresso à academia para um curso de curta duração. O objetivo, dizem, é "requalificarem-se" e adquirirem novas competências, necessárias para se adaptarem aos desafios profissionais resultantes da evolução tecnológica que afeta praticamente todos os setores de atividade.

After several years in the job market, Katia, Frederico, Rogério and Carla are some of the many students who are returning to the academy for a short course. The objective, they say, is to "reskill" and acquire new skills, necessary to adapt to the professional challenges resulting from the technological evolution that affects practically all activity sectors.

O telefone demorou 75 anos a atingir 100 milhões de utilizadores, a rede social Instagram dois anos e o famoso chatGPT apenas dois meses para atingir os mesmos utilizadores. As mudanças que derivam da evolução tecnológica têm alterado o paradigma do mercado de trabalho: "temos cada vez mais pessoas sem emprego e empregos sem pessoas", dizia o Reitor da Universidade em fevereiro deste ano. Para responder a este desalinhamento entre as qualificações disponíveis e as necessidades do mercado, a Universidade de Aveiro (UA) disponibiliza formação em vários formatos, como é o caso das microcredenciais, dos cursos de especialização e das ofertas formativas de curta duração, sobretudo destinadas a pessoas que já se encontram no mercado de trabalho e procuram formação específica e complementar, com uma duração curta e com horários flexíveis.

Um exemplo é o Curso de Especialização em Marketing Omnicanal e Comércio Eletrónico, que tem a duração de um semestre. Miguel Pereira, diretor do curso, explica que esta oferta formativa surgiu "da evolução natural do marketing". Os estudantes que frequentam este curso já se encontram todos no mercado de trabalho e inscreveram-se porque vêm de áreas diferentes e querem complementar o seu percurso profissional, ou porque têm desafios profissionais e precisam de adquirir novas competências. Segundo Miguel Pereira, aquilo que distingue esta formação das outras é o seu "foco muito mais aplicado" e o seu caráter mais profissionalizante e menos académico.

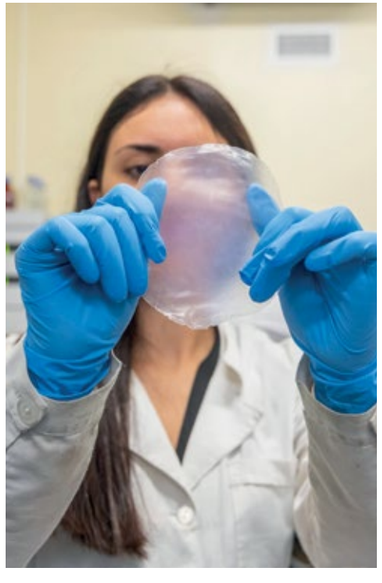
A trabalhar há vários anos, Frederico Monteiro dos Santos inscreveu-se neste Curso de Especialização para voltar ao ambiente académico e

The telephone took 75 years to reach 100 million users, the social network Instagram two years, and the famous chatGPT just two months to reach the same users. The changes that derive from technological evolution have altered the job market paradigm: "we have progressively more people without jobs and jobs without people", said the Rector of the University in February of this year. To respond to this misalignment between available qualifications and market needs, the University of Aveiro (UAveiro) provides training in various formats, such as micro-credentials, specialization courses and short-term training offers, mainly aimed at people who are already in the job market and are looking for specific and complementary training, with a short duration and flexible schedules.

One example is the one-semester Specialization Course in Omnichannel Marketing and E-Commerce. Miguel Pereira, course director, explains that this training offer arose "from the natural evolution of marketing". The students who attend this course are all already in the job market and enrolled because they come from different areas and want to complement their career path, or because they have professional challenges and need to acquire new skills. According to Miguel Pereira, what distinguishes this training from others is its "much more applied focus" and its more professionalizing and less academic character.

Working for several years, Frederico Monteiro dos Santos enrolled in this Specialization Course to get back to the academic environment and network with people whose interests are similar to his own. Living in Estarreja, Frederico is responsible for exports in a food company, an area "related to mar-





fazer *networking* com pessoas cujos interesses são similares aos seus. A residir em Estarreja, Frederico é responsável de exportação numa empresa de alimentação, uma área "conexa com o Marketing", adianta. Descobriu o curso através do website da UA, quando procurava ofertas formativas e agora, na reta final do curso, diz que os conteúdos aprendidos lhe têm sido úteis para as funções que desempenha. Embora reconheça que o curso é "muito intenso" está já a considerar inscrever-se noutro no próximo semestre.

Quando soube que a Universidade estava a apostar nestas novas ofertas formativas, Cátia Silva Cruz decidiu inscrever-se no mesmo curso de Frederico. Cátia é, há quatro anos, responsável pela gestão das redes sociais da UA. Tendo já formação na área do Marketing, sentia uma necessidade constante de se atualizar. As duas vertentes desta formação – marketing omnicanal e comércio eletrónico – aguçaram o seu interesse na aquisição de conhecimentos numa área onde "não estava tão confortável". Sobre o curso diz estar a gostar e refere que o horário pós-laboral das aulas é uma mais-valia porque lhe permite conciliar a sua vida profissional com a pessoal. As aulas acontecem em regime misto – presencial e online, garantindo maior flexibilidade a quem vive longe de Aveiro, embora reconheça que as suas aulas preferidas são as presenciais, porque permitem "fortalecer relações com as pessoas".

Liderança e Gestão da Saúde foi outro dos cursos de especialização que abriu este ano.
O curso foi pensado para responder "a uma necessidade crescente de formação de líderes e gestores, com capacidade decisora", explicam as coordenadoras do Curso, Gabriela Henriques, do Departamento de Ciências Médicas (DCM) e Elsa Melo, da Escola Superior de Saúde da UA (ESSUA). Este é um curso enquadrado nas atividades do Centro Académico Clínico Egas Moniz Health Alliance, o que acaba por promover "uma forte ligação ao mercado de trabalho local, regional e nacional no setor da saúde". Desde enfermeiros a médicos, passando por terapeutas da fala, a turma é constituída por trabalhadores-estudantes e o *feedback* não podia ser mais positivo. A multidisciplinariedade do curso permite aos trabalhadores responder "aos novos desafios da gestão e inovações do mercado na área da saúde", capacitando "os gestores em saúde para liderança não só de estruturas de saúde tradicionais, mas também de estruturas de investigação clínica", acescentam as coordenadoras.

Há muito tempo que Diana Marsilia queria adquirir novas competências para conseguir responder às "situações cada vez mais exigentes"

keting", he says. He discovered the course through the UAveiro website, when he was looking for training offers and now, at the final stage of the course, he says that the contents learned have been useful for the functions he performs. Although she recognizes that the course is "very intense" she is already considering enrolling in another one next semester.

When she learned that the University was betting on these new formative offers, Cátia Silva Cruz decided to enroll in the same course as Frederico. Cátia has been responsible for managing UAveiro's social networks for four years. Having already had training in Marketing, she felt a constant need to update herself. The two aspects of this training - omnichannel marketing and e-commerce - sharpened her interest in acquiring knowledge in a field where she "wasn't very comfortable". About the course, she says she is enjoying it and mentions that the classes' after-work schedule is an added value because it allows her to conciliate her professional and personal life. The classes take place in a mixed system, in-person and online, guaranteeing more flexibility to those who live far from Aveiro, although she recognizes that her favorite classes are the ones done in person, because they allow her to "create relationships with people".

Leadership and Healthcare Management was another of the specialization courses that opened this year. The course was designed to respond "to a growing need for training leaders and managers, with decision-making capacity", explain the course coordinators, Gabriela Henriques, from the Department of Medical Sciences (DCM) and Elsa Melo, from UAveiro's School of Health Sciences (ESSUA). This is a course framed within the activities of the Egas Moniz Health Alliance Clinical Academic Center, which ultimately promotes "a strong connection to the local, regional, and national job market in the health sector". From nurses to doctors to speech therapists, the class is made up of student workers, and the feedback couldn't be more positive. The multidisciplinary nature of the course allows workers to respond "to the new challenges of management and market innovations in the health area", enabling "health managers to lead not only traditional health structures, but also clinical research structures".

For a long time Diana Marsilia wanted to acquire new skills to be able to respond to the "increasingly demanding situations" at work. A nurse for several years, she felt that she "needed some management training", but a master's degree was out of the question. On the other hand, this specialization course corresponded to what Diana was looking for: a short course, content in her area

"AS EXIGÊNCIAS DE MUITAS PROFISSÕES ALTERARAM-SE OU VÃO-SE ALTERAR DRASTICAMENTE. A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA É O ÚNICO CAMINHO POSSÍVEL PARA SE ACOMPANHAR ESTA REVOLUÇÃO DIÁRIA"
"THE DEMANDS OF MANY PROFESSIONS HAVE CHANGED OR WILL CHANGE DRAMATICALLY. LIFELONG LEARNING IS THE ONLY POSSIBLE WAY TO KEEP UP WITH THIS DAILY REVOLUTION"

Fundação José Neves

14% **Profissões em risco de se tornarem automatizadas**
Professions at risk of becoming automated

32% **Profissões que terão tarefas significativamente diferentes**
Professions that will have significantly different tasks

Dados da OCDE *OECD data*

MICROCREDENCIAIS
Ofertas formativas de curta duração concebidas para o desenvolvimento de conhecimentos, aptidões e competências especializados. A UA oferece microcredenciais em diferentes áreas e são destinadas a qualquer pessoa que, integrada ou não no mercado de trabalho, procure uma consolidação e requalificação das suas competências. São estruturadas em diferentes modalidades de aprendizagem: presencial, online ou em regime misto e têm uma duração variável. Estas ofertas formativas estão em constante atualização e conferem créditos.

MICRO-CREDENTIALS
Short-term training offers designed to develop specialized knowledge and skills. UAveiro offers micro-credentials in different areas and are aimed at anyone who, whether or not integrated into the job market, seeks a consolidation and reskilling of their skills. They are structured in different learning modalities: in-person, online or blended and have a variable duration.These training offers are constantly being updated and confer credits.

do trabalho. Enfermeira há vários anos, sentia que lhe "fazia falta algum treino ao nível da gestão", mas um mestrado estava fora de questão. Por outro lado, este curso de especialização correspondia ao que Diana procurava: um curso de curta duração, conteúdos na sua área de interesse e lecionado em regime pós-laboral. Decidiu inscrever-se e agora, conta, não podia estar mais satisfeita. As aulas consistem na análise de casos práticos, trabalhos de grupo e seminários com especialistas – as suas aulas preferidas. Diana relata que a média de idades da turma varia entre os 30 e 40 anos e por isso a flexibilidade do curso, que decorre em horário pós-laboral, permite aos estudantes melhorar a sua formação conseguindo conciliar o curso com o trabalho e a família, vantagem que destaca.

Microcredenciais: a formação mais curta que dá créditos

Além dos Cursos de Especialização, a Universidade também disponibilizou um conjunto vasto de microcredenciais. Uma delas chama-se Técnicas de Caraterização Avançadas de Materiais e é coordenada por Augusto Lopes, docente no Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica (DeMaC). Tem uma duração de cerca de três semanas, as aulas são presenciais e a formação é dividida em cinco módulos, que correspondem a cinco técnicas distintas. Uma das vantagens desta microcredencial é que as técnicas são escolhidas em função do perfil e interesse dos alunos, a partir de um inquérito sobre as técnicas que gostariam de conhecer e aprofundar.

A primeira edição contou com nove alunos e Augusto Lopes diz, animado, que "correu bastante bem". Os estudantes trabalham, na sua maioria, em empresas da região de Aveiro e escolheram este curso porque queriam aprofundar conhecimentos em técnicas com interesse para o seu trabalho.

"Muitos dos alunos não tiveram na sua formação algumas das técnicas que utilizam no seu dia-a-dia", lacuna agora colmatada. As aulas dão-lhes uma visão mais abrangente da área com a qual trabalham, já que "às vezes as pessoas ficam bloqueadas pela rotina diária numa fábrica". A componente prática do curso é uma mais-valia que o docente destaca: "é muito prático, mesmo". Tão prático que os estudantes levam para as aulas amostras e problemas com que se deparam no trabalho, trazendo "a empresa para dentro da universidade". É o caso de Rogério Marques, gestor de serviços técnicos na CIRES, que, para além da atualidade do conhecimento que adquiriu, destaca a sua "aplicação prática e de ligação com as necessidades da indústria".

of interest and taught in an after-hours schedule. She decided to sign up and now, she says, she couldn't be happier. The classes consisted of case study analysis, group work and seminars with experts - her favorite classes. Diana reports that the average age of the class was between 30 and 40 years old, which is why the flexibility of the course, which takes place after working hours, allows students to improve their education by being able to reconcile the course with work and family, an advantage she highlights.

Micro-credentials: the shortest training that gives credits

In addition to the Specialization Courses, the University has also made available a wide range of micro-credentials. One of them is called Advanced Materials Characterization Techniques and is coordinated by Augusto Lopes, a professor at the Department of Materials and Ceramic Engineering (DeMAC). It lasts about three weeks, the classes are in-person, and the training is divided into five modules, which correspond to five different techniques. One of the advantages of this micro-credential is that the techniques are chosen according to the profile and interest of the students, based on a survey about the techniques they would like to know and deepen.

The first edition had nine students and Augusto Lopes says, excitedly, that "it went pretty well". Most of the students work in companies in the Aveiro region and chose this course because they wanted to deepen their knowledge in techniques that they currently work with. "Many of the students have not had such a comprehensive training that focuses on the techniques they use in their daily lives", a gap that has now been filled. The classes give them a broader view of the field they work with, as "sometimes people get blocked by the daily routine in a factory". The practical component of the course is an added value that the teacher highlights: "it's very practical, really". So practical that students bring to class samples and problems they encounter on the job, bringing "the company into the university". This is the case of Rogério Marques, manager of technical services at CIRES, who, aside from the timeliness of the knowledge he acquired, highlights its "practical application and connection with the industry's needs".

Carla Rodrigues is responsible for Vista Alegre's technology department and was Rogério's colleague. He returned to the University because "the field of materials is constantly evolving and it is important to be up to date". He says that the class was small, which allowed all the students "to have con-



CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
Os cursos de especialização são cursos do nível de mestrado, constituídos por um conjunto de unidades curriculares que variam de acordo com o tempo de frequência. Estes cursos têm uma duração reduzida, entre um a dois semestres, e têm uma maior componente prática. Destinam-se a pessoas que já possuem uma licenciatura e se querem requalificar e é ideal para quem já se encontra no mercado de trabalho. São estruturadas em diferentes modalidades de aprendizagem: presencial, online ou em regime misto. Os créditos podem ser elegíveis para obtenção de equivalências no âmbito de outros cursos de pós-graduação.

SPECIALIZATION COURSES
Specialization courses are master's level courses, consisting of a set of curricular units that vary according to the length of attendance. These courses have a short duration, between one and two semesters, and have a greater practical component. They are aimed at people who already have a degree and want to retrain, and are ideal for those already in the job market. They are structured in different learning modes: in-person, online, or blended. Credits may be eligible for equivalencies within other graduate courses.

Carla Rodrigues é responsável pelo departamento de tecnologia da Vista Alegre e foi colega de Rogério. Voltou à Universidade porque "a área dos materiais está em constante evolução e é importante estar atualizado". Conta que a turma era pequena, o que permitiu a todos os alunos "ter contacto e experienciar os equipamentos e as potencialidades nas suas áreas de trabalho". As aulas práticas consistiram na "preparação de amostras, fazer uso dos equipamentos, do software para processamento de dados e em seguida interpretar os resultados obtidos pelas técnicas".

É FUNDAMENTAL DOTAR OS NOSSOS RECURSOS DE CONHECIMENTO ATUALIZADO

Augusto Lopes reconhece a importância destas ofertas formativas e defende que são uma oportunidade "de criar ligações e dar resposta a uma necessidade efetiva das empresas". E são as empresas as primeiras a reconhecer a importância deste tipo de formação. O docente relata que nesta primeira edição praticamente todas as inscrições foram pagas pelas empresas dos alunos. Teodorico Figueiredo Pais é Diretor Industrial das Fábricas Porcelana Vista Alegre e vários colaboradores seus têm feito estas novas formações. O Engenheiro considera que "sendo de curta duração, as empresas conseguem adaptar-se melhor aos diferentes regimes dos cursos, seja laboral ou pós-laboral". Teodorico olha para estas novas formações como "ofertas direcionadas aos nossos problemas e necessidades de atualizar conhecimento, que é uma necessidade permanente, principalmente tendo em conta a evolução tecnológica", considerando "fundamental dotar os nossos recursos de conhecimento atualizado".

A qualidade dos cursos não conferentes de grau, como são as microcredenciais e os cursos de especialização, passam todos pelo continUA: o Centro para a Aprendizagem ao Longo da Vida. Eugénia Pereira, diretora do Centro, explica que é nesta unidade que validam as primeiras propostas das novas ofertas formativas, para depois serem avaliadas pelos conselhos científico e pedagógico. Para Eugénia Pereira, as universidades devem apostar neste tipo de formação porque "qualquer aluno que se forma hoje pode não ter depois o trabalho que perspetivou inicialmente", salientando que caminhamos para "um novo futuro da universidade". A diretora destaca o feedback positivo que tem tido por parte dos alunos que frequentam estes cursos.

Augusto Lopes recognizes the importance of these training offers and argues that they are an opportunity "to create connections and respond to a real need of the companies". And companies are the first to recognize the importance of this type of training. The lecturer reports that in this first edition practically all the registrations were paid by the students' companies. Teodorico Figueiredo Pais is an Industrial Director of Fábricas Porcelana Vista Alegre and several of his employees have taken these new trainings. The engineer considers that "since they have a short duration, companies are able to adapt better to the different systems of the courses, whether on a work or post-work schedule". Teodorico sees these new trainings as "offers directed to our problems and needs to update knowledge, which is a permanent need, especially considering the technological evolution", considering that "it is essential for the knowledge that we provide to be up-to-date".

IT IS ESSENTIAL FOR THE KNOWLEDGE THAT WE PROVIDE TO BE UP-TO-DATE

The quality of non-degree courses, such as micro-credentials and specialization courses, all go through the continUA: the Lifelong Learning Centre. Eugénia Pereira, the Centre's director, explains that it is in this unit that the first proposals of new educational offers are validated, to be later evaluated by the scientific and pedagogical councils. For Eugénia Pereira, universities should invest in this type of training because "any student who graduates today may not get have the job that he or she initially envisioned", stressing that we are heading towards "a new future of the university". The director highlights the positive feedback she has had from the students who attend these courses.



Cátia Silva Cruz
Estudante do Curso de Especialização em Marketing Omnicanal e Comércio Eletrónico
Gestora de redes sociais na Universidade de Aveiro

"Eu escolhi este curso porque trabalho na área do Marketing e neste setor há uma necessidade grande de estarmos sempre atualizados. Estou a gostar muito do curso e sendo pós-laboral permite-me conciliar a vida profissional e pessoal"



Frederico dos Santos
Estudante do Curso de Especialização em Marketing Omnicanal e Comércio Eletrónico
Responsável pelo setor das vendas numa empresa do setor da Alimentação

"Inscrevi-me neste curso para voltar ao ambiente académico e fazer *networking* com pessoas cujos interesses são semelhantes aos meus".



Carla Rodrigues
Estudante da Microcredencial Técnicas de Caraterização Avançadas de Materiais
Responsável pelo Departamento de Tecnologia da Vista Alegre

"As aulas são muito focadas em temas específicos. As turmas são constituídas por poucos alunos para todos podermos ter contacto e podermos experienciar os equipamentos e as suas potencialidades nas suas áreas de trabalho."

Student of the Specialization Course in Omnichannel Marketing and e-commerce Social media manager of the University of Aveiro

"I chose this course because I work in Marketing and in this industry there is a great need to always be up-to-date. I'm really enjoying the course and as an after-work shedule course it allows me to balance professional and personal life".

Student of the Specialization Course in Omnichannel Marketing and e-commerce Manager for the sales sector in the Alimentation sector

"I enrolled in this course to get back into the academic environment and network with people whose interests are similar to mine".

Advanced Materials Characterization Techniques Micro-credential Student Head of Vista Alegre's Technology Department

"The lessons are very focused on specific topics. The classes are composed of few students so that we can all have contact and can experience the equipment and its potential in their working areas".



Labic Aveiro ou a utopia transformada em realidade

Labic Aveiro or utopia turned into reality

6	**projetos de inovação comunitária implementados** *community innovation projects implemented*
36	**jovens responsáveis pelos projetos** *young people responsible for the projects*
1000	**participantes nas várias atividades** *participants in the various activities*
200	**participantes na festa de encerramento** *participants at the closing party*
160	**mil euros de financiamento** *thousand Euros of funding*

Um mundo mais igual, fraterno e inclusivo! Utopia? Ou realidade? O Labic Aveiro - Laboratório de Cidadania Intercultural veio dizer que sim, que é possível! Nascido em 2022, o Labic é o resultado de um projeto financiado pelo Programa Portugal Inovação Social que pretendeu contribuir para a integração social, cultural, académica e profissional da comunidade africana lusófona residente em Aveiro. Só na Universidade de Aveiro (UA) inscreveram-se cerca de 600 estudantes africanos.

Fruto de uma parceria que envolveu a UA, a Associação Mon Na Mon, a AIDA - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro, a Aga Khan Foundation e o Grupo PRIFER, o projeto terminou em março de 2023. Para trás deixou a certeza de que é realmente possível um mundo mais igual, mais fraterno, mais inclusivo. Para a frente deixou a esperança de que, de alguma forma, possa ter continuação.

"A integração de pessoas de proveniências, culturas e nacionalidades diferentes num novo lugar é algo muito exigente. Não deve ser um exercício de mera curiosidade exótica sobre a origem, costumes e hábitos gastronómicos", aponta José Carlos Mota, investigador da UA e coordenador científico do projeto. "E não pode ser superficial. Tem de ser algo mais profundo. Impõe que se vá para além da flor da pele, qualquer que seja a sua cor. Que se chegue ao íntimo da pessoa, aos seus valores e sentimentos. Só assim esse processo longo de 'fazer parte' de uma nova realidade social e académica se poderá iniciar", sublinha o responsável.

Durante um ano de trabalho intenso, foram desenvolvidas várias tarefas de diálogo, conhecimento e ação, que conduziram à implementação de seis projetos de inovação comunitária (PIC).

Foi possível experimentar a integração social e cultural através das artes, do desporto e do acolhimento, mostrando como os diálogos, as expressões artísticas e os convívios aproximam e criam sentido de pertença. Foram também construídas pontes para uma integração académica, através de modelos de colaboração e interajuda em domínios essenciais do conhecimento e da aprendizagem – do uso do computador, ao ensino do português europeu– matérias essenciais para prevenir o abandono escolar. Por último, foi possível validar como a gastronomia e o empreendedorismo africanos podem ser uma inspiração para novas respostas de empregabilidade e de integração profissional.

José Carlos Mota congratula-se com este resultado: "Há um caminho novo para os 36 jovens proponentes dos PIC e para os mais de mil participantes nas várias atividades e eventos realizados".

A Gala final do LABIC, apelidada de "To be Continued", realizada no dia 15 de abril, serviu para mostrar os resultados alcançados e também para prestar contas.

As palavras finais dos representantes do financiador e do investidor social, Alexandra Neves, da Portugal Inovação Social, e Carlos Neves, administrador do Grupo PRIFER, respetivamente, foram tocantes e reconheceram o mérito e qualidade do trabalho realizado. O administrador do Grupo PRIFER lembra "com enorme sentido de responsabilidade social com os jovens e o seu papel nos países de origem estamos abertos a apoiar a continuidade. De uma forma delicada e profunda, fomos ao encontro do mote da festa. To be continued!".

A more equal, fraternal, and inclusive world! Utopia? Or reality? Labic Aveiro - Intercultural Citizenship Laboratory came to say that yes, it is possible! Born in early 2022, this is a laboratory of intercultural citizenship, a project funded by the Portugal Social Innovation Program that aimed to contribute to the social, cultural, academic, and professional integration of the Lusophone African community living in Aveiro. About 600 African students are enrolled at the University of Aveiro (UAveiro) alone.

The result of a partnership involving UAveiro, the Mon Na Mon Association, AIDA - Chamber of Commerce and Industry of the District of Aveiro, the Aga Khan Foundation, and the Prifer Group, the project ended in March 2023. It left behind the certainty that a more equal, more fraternal, more inclusive world is really possible. Going forward there's hope that somehow it might be continued.

"Integrating people from different backgrounds, cultures and nationalities into a new place is a very demanding thing. It shouldn't be an exercise of mere exotic curiosity about the origin, customs and gastronomic habits", points out José Carlos Mota, a researcher at UAveiro and scientific coordinator of the project. "And it can't be superficial. It has to be something deeper. It has to go beyond skin-deep, whatever color it may be. To get to the innermost part of the person, to their values and feelings. Only then can this long process of 'being part' of a new social and academic reality begin," he says.

After a year of intense work, in which several tasks of dialogue, knowledge, and action were developed, leading to the implementation of six community innovation projects (CIPs), José Carlos Mota is pleased with the result: "there is a new path for the 36 young proponents of the CIPs and for the more than a thousand participants in the various events and activities that took place".

During these months, it was possible to experience social and cultural integration through arts, sports, and hospitality, showing how dialogues, artistic expressions, and social gatherings bring people together and create a sense of belonging. Bridges have also been built for academic integration, through models of collaboration and mutual help in essential areas of knowledge and learning - from the use of computers, to teaching European Portuguese - essential subjects to prevent school abandonment. Finally, it was possible to validate how African gastronomy and entrepreneurship can be an inspiration for new employability and professional integration responses.

The final LABIC Gala, dubbed "To be Continued", held on April 15th, served to showcase the results achieved and also to give accountability.

The final words of the representatives of the funder and the social investor, Alexandra Neves, from Portugal Inovação Social, and Carlos Neves, administrator of the PRIFER Group, respectively, were touching and recognized the merit and quality of the work done. The administrator of the PRIFER Group recalls "with a huge sense of social responsibility with young people and their role in the countries of origin we are open to supporting continuity. In a delicate and profound way, we met the party's motto. To be continued!".

Bairro dos Ervideiros regressa ao mapa

Ervideiros Neighborhooad back on the map



Do programa nacional Bairros Saudáveis nasceu o "Levantar a pedra para construir Pontes" com o objetivo de ajudar os habitantes mais novos do Ervideiros a colocarem o bairro na cidade.

Raise stone to build Bridges" was born from the national Healthy Neighborhoods program, with the goal of helping the younger inhabitants of Ervideiros put their neighborhood on the map.

Era uma vez um bairro onde vivem 70 crianças e adultos, em casas sem condições, onde a água é um bem escasso e pouco acessível, com ruas lamacentas e cheias de lixo. Era uma vez um bairro cuja estrada para lá chegar é estreita e cravejada de buracos largos e profundos e onde as condições são indignas do sorriso lindo e luminoso das crianças.

Ervideiros. Assim se chama o bairro situado no concelho de Aveiro, cuja Covid-19 veio, em 2020, acentuar a vulnerabilidade sanitária, social e económica dos seus habitantes.

Foi precisamente então que um grupo de pessoas quis "Levantar a pedra para construir Pontes". O projeto, nascido à luz do programa governamental Bairros Saudáveis, juntou duas mãos cheias de entidades e associações de Aveiro – entre elas a UA – para ajudar jovens "investigadores-participantes" a melhorar, a incluir e fazer reconhecer os Ervideiros como um bairro que faz parte da cidade.

"Conhecemos os protagonistas desta história como visitantes convidados nos *campi*, desde que a comunidade académica ficou a saber que a jovem que dava rosto à Campanha "Singular no Plural" da Rede Europeia Anti Pobreza, promovida para combater o preconceito e a discriminação contra os portugueses ciganos, era estudante da UA. Desde então a agenda de reflexão sobre a interculturalidade deixou de desperdiçar o valor desta experiência", conta Rosa Madeira, investigadora do Departamento de Educação e Psicologia da UA e coordenadora do projeto, revelando que foi assim que a Universidade chegou ao Bairro dos Ervideiros.

Com metade dos habitantes com idade inferior a 18 anos, o bairro tem 10 habitações, "na sua maioria com condições de habitabilidade muito precárias". O lixo acumulava-se em grandes quantidades fruto da interrupção, durante cinco anos, da recolha do lixo doméstico. Telhados de amianto em mau estado, janelas com vidros partidos, falta de portas interiores e de mobiliário compunham um cenário iníquo.

"As crianças enfrentavam quotidianamente estas barreiras para frequentar a escola", explica Rosa Madeira. No entanto, aponta a investigadora, "o facto de a maioria das crianças ter frequentado a escola onde os pares de aprendizagem e de participação eram sobretudo familiares e vizinhos do Bairro, associados a pertença étnica minoritária, justificava a edificação e a auto-perceção, individual e coletiva, de uma barreira mais

Ervideiros. This is the name of the neighborhood located in the municipality of Aveiro, whose Covid-19 has, in 2020, accentuated the health, social, and economic vulnerability of its inhabitants.

It was precisely then that a group of people wanted to "Raise stone to build Bridges". The project, born in the light of the government's Healthy Neighborhoods program, brought together two handfuls of entities and associations from Aveiro - among them the University of Aveiro - to help young "researchers-participants" to improve, include, and make Ervideiros recognized as a neighborhood that is part of the city.

"We met the protagonists of this story as guest visitors on campi, since the academic community learned that the young woman who gave face to the "Singular no Plural" Campaign of the European Anti-Poverty Network, promoted to combat prejudice and discrimination against the Portuguese Roma, was a UAveiro student. Since then the agenda for reflection on interculturality no longer misses the value of this experience", says Rosa Madeira, researcher from the Department of Education and Psychology at UAveiro and coordinator of the project, revealing that this is how the University reached the Ervideiros Neighborhood.

With half of the inhabitants under the age of 18, the neighborhood has 10 dwellings, "mostly with very precarious housing conditions". As a result of the interruption of the collection of household waste, for five years, garbage had started to pile up in large quantities. Asbestos roofs in poor condition, windows with broken glass, lack of interior doors and furniture made for an iniquitous scenario.

"The children faced these barriers on a daily basis to attend school", Rosa Madeira explains. However, the researcher points out, "the fact that most children attended a school where the learning and participation peers were mostly family members and neighbors from the neighborhood, associated with an ethnic minority, justified the building and the self-perception, individually and collectively, of a thicker barrier that limited the view of the 'outside' world. This psychosocial barrier is often narrowly and slightly defined as a cultural barrier."

The pandemic suddenly profoundly aggravated each of these barriers, "seemingly immovable because of poverty and the social exclusion and stigmatization of some adults in the







Rosa Madeira aposta num futuro melhor para as crianças do bairro.
Rosa Madeira is committed to a better future for the neighborhood's children.





espessa, que limitava a visão do mundo 'lá fora'. Esta barreira psicossocial é, muitas vezes, estrita e ligeiramente definida como barreira cultural".

A pandemia veio, subitamente, agravar profundamente cada uma destas barreiras, "aparentemente inamovíveis por efeito da pobreza e da exclusão e estigmatização social de alguns adultos do Bairro". O risco que a todos ameaçava, descreve Rosa Madeira, "ganhava outra conotação e importância pelas condições de habitação, pela fragilidade das redes sociais de apoio além bairro e pelo acesso a informação e à educação das crianças, mediado pelas tecnologias da comunicação".

Com início em 2020 e final já este ano, o projeto "Levantar a pedra para construir Pontes" criou condições de reconhecimento, de auto-organização e ampliação das redes de apoio social e de recursos das crianças, adolescentes, jovens e mulheres da comunidade, enquanto atores sociais participantes na superação das pobres condições sanitárias, socioeconómicas e socioambientais do bairro, agravadas com a pandemia.

Constituição de um grupo de crianças e adolescentes como agentes promotores da saúde no Bairro e na cidade, ativação da rede de parceiros como consultores das crianças como agentes de promoção da saúde da comunidade e encontros entre as mulheres para reapropriação de recursos de conhecimento foram algumas das ações desenvolvidas pelo projeto que incluíram ainda a capacitação das crianças no uso de formas de expressão e comunicação corporal e social, formação para a construção de jardim e revitalização da horta comunitária e a promoção de encontros entre habitantes e não habitantes do bairro para discussão de soluções para os vários problemas do bairro.

Feito o balanço, Rosa Madeira sublinha que o maior ganho do projeto "foi a visibilidade pública da existência social de crianças e adolescentes que viveram a experiência de reconhecimento direto da sua condição (inalienável) de sujeitos de direitos e de cidadãos, que teriam de agir face aos constrangimentos que os impedia de exercer direitos e cumprir deveres associados a estes mesmos direitos comuns a todas as outras crianças, adolescentes ou jovens".

Para que todo o património construído ou melhorado não "possa desaparecer rapidamente por efeito do tempo, da meteorologia e da adversidade física e social", Rosa Madeira conta "com a resiliência de um pequeno grupo de meninas-investigadoras-atoras sociais, com pouca idade, que continuam a aceitar contar as suas ações e conquistas, com o suporte de grandes cartolinas com fotografias, maioritariamente da sua autoria. Estas imagens atestam a sua competência e memórias de um futuro que só uma mudança nas condições de acesso a oportunidades pode garantir".

neighborhood". The risk that threatened everyone, says Rosa Madeira, "gained a new connotation and importance due to the housing conditions, the fragility of the social support networks in the neighborhood, and the access to information and education for the children, mediated by communication technologies".

Starting in 2020 and ending this year, the "Levantar a pedra para construir Pontes (Raise stone to build Bridges)" project, created conditions for the recognition, self-organization, and expansion of social support networks and resources of children, adolescents, youth, and women of the Community, as social actors participating in overcoming the poor health, socioeconomic, and socio-environmental conditions of the neighborhood, aggravated by the pandemic.

Creation of a group of children and teens as agents of health promotion in the neighborhood and in the city, activation of the network of partners as consultants to the children as agents of health promotion in the community, and meetings between the women for re-appropriation of knowledge resources. These were some of the actions developed by the project, which also included the training of children in the use of forms of corporal and social expression and communication, training for garden construction and revitalization of the community garden, and the promotion of meetings between residents and non-residents of the neighborhood to discuss solutions to the various problems of the neighborhood.

Upon review, Rosa Madeira stresses that the project's greatest gain "was the public visibility of the social existence of children and teens who had the experience of directly recognizing their (inalienable) condition as subjects of rights and as citizens, who would have to act against the constraints that prevented them from exercising rights and fulfilling duties associated with these same rights common to all other children, teens, or young people".

So that all the built or improved heritage "won't quickly disappear due to time, weather, and physical and social adversity", Rosa Madeira counts on "the resilience of a small group of girls-researchers-social actors, who continue to accept to spread the word about their actions and achievements, with the support of large signs with photographs, mostly of their own authorship. These images attest to their competence and memories of a future that only a change in the conditions of access to opportunities can guarantee".

META DO PROJETO
PROJECT GOAL

O projeto quis atenuar o impacto das desvantagens, perdas e perceção de vulnerabilidade e isolamento social das crianças e jovens ciganos, residentes no Bairro dos Ervideiros, em Aveiro, agravados pelas circunstâncias de crise sanitária e económica.
The project aimed to mitigate the impact of the disadvantages, losses, and perceived vulnerability and social isolation of Romani children and youth living in the Ervideiros Neighborhood, in Aveiro, aggravated by the circumstances of the health and economic crisis.

GrETUA: novo estatuto reconhece dinamismo e qualidade do trabalho criativo

GrETUA: new status recognizes dynamism and quality of creative work

O Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro (GrETUA) é "um caso raro no panorama nacional". É Bruno dos Reis, consultor cultural da Associação Académica (AAUAv) e responsável pela direção artística do GrETUA que o garante. A dinâmica, a qualidade do trabalho criativo e a influência na comunidade e na cidade, justificam, de algum modo, o novo "estatuto" da recém-criada secção autónoma, coordenada por Daniel Alves.

The Experimental Theatre Group of the University of Aveiro (GrETUA) is "a rare case on the national scene". Bruno dos Reis, cultural advisor of the Academic Association (AAUAv), is responsible for the artistic direction of GrETUA. The dynamics, the quality of the creative work, and the influence in the community and in the city, somehow justify the new "status" of the recently created autonomous section, coordinated by Daniel Alves.

Entre os muitos sinais de que o GrETUA ocupa um lugar especial no panorama nacional, um episódio merece referência especial pela sua singularidade e coincidência. Daniel Alves conheceu o GrETUA quando ainda vivia em Braga e ainda antes de ser estudante da UA. Conhecer, nessa fase, a atividade deste núcleo terá sido um fator de peso quando decidiu vir estudar Multimédia e Tecnologias da Comunicação para Aveiro.

O coordenador do GrETUA explica as dificuldades de antes e as vantagens de agora, relacionadas com o novo modelo de organização que difere dos núcleos. "Até ao momento, era muito complicado haver um enquadramento diferenciado para o GrETUA comparativamente com outros núcleos. Esse enquadramento poderia ser justificado pela atividade, a sua tipologia e outras características, mas era sempre um fator subjetivo e acabava por ser injusto para nós (GrETUA) ou para os restantes núcleos. A passagem de núcleo setorial a secção autónoma permite, como o nome indica, uma maior liberdade na gestão das áreas de atuação do grupo e um acesso mais facilitado a certos tipos de apoio."

Among the many signs that GrETUA occupies a special place on the national scene, one episode deserves special mention for its uniqueness and coincidence. Daniel Alves met GrETUA when he was still living in Braga and before he was a student at UAveiro. Knowing, at that stage, the activity of this group will have been an important factor when he decided to come to Aveiro to study Multimedia and Communication Technologies.

The GrETUA coordinator explains the difficulties from before and the advantages now, related to the new organizational model that differs between the groups: "Until now, it was very complicated to have a different framework for GrETUA compared to other groups. This framework could be justified by the activity, its typology and other characteristics, but it was always a subjective factor and it ended up being unfair to us (GrETUA) or to the other groups. The transition from a sectorial group to an autonomous section allows, as the name suggests, greater freedom in managing the group's areas of activity and easier access to some support from the rectorate."

© Joana Magalhães

Mais autonomia, mantendo o bom relacionamento

O presidente da AAUAv, Wilson Carmo, acrescenta, por seu turno, que o GrETUA "era o segundo núcleo mais antigo da AAUAv e cresceu num sentido de valorização da comunidade estudantil, formando-a, mas também trabalhando para a região", portanto, "dado o impacto que o GrETUA começou a ter na comunidade em geral, a mudança e a transformação para secção pareceu, tanto à direção da AAUAv como à equipa do Grupo, fundamental para o seu crescimento e para o trabalho contínuo que tem desenvolvido". Wilson Carmo refere, também, a possibilidade de outros tipos de apoios com este novo estatuto", destacando, ainda, "a autonomia e a visibilidade que ganhou por ser secção da AAUAv". Assinala, no entanto: "O bom relacionamento mantém-se, uma vez que continuamos a trabalhar em colaboração em nome do interesse mútuo".

As mudanças no ensino superior e na realidade social também justificavam mudanças no funcionamento do GrETUA. Desde logo, os ciclos de estudo, licenciatura ou mestrado, sendo de três ou dois anos, respetivamente, ao contrário dos cinco anos de estudos do período pré-Bolonha, levam os estudantes a permanecerem menos tempo em Aveiro. Por outro, como constatava Bruno dos Reis, na sessão aberta do Conselho Geral da UA que decorreu em Ílhavo, vivemos numa sociedade hiperconectada em alguns domínios, mas desertificada noutros; os jovens de hoje procuram os seus espaços no meio digital, reduzindo o seu sentimento de pertença relativamente à cidade onde habitam. "Sempre mantivemos uma relação muito próxima com a cidade onde estamos inseridos e queremos continuar a ser essa plataforma, mas adaptada à realidade vigente: atrativa para as novas gerações e capaz de dialogar com o restante mundo, contribuindo não só para a experiência que os jovens têm da sua Universidade, mas para a sua possível fixação em Aveiro", complementou Daniel Alves.

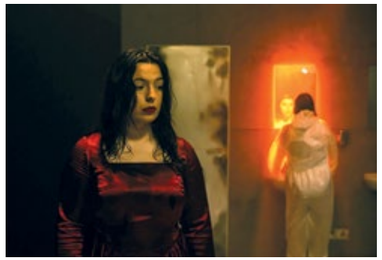
More autonomy while maintaining good relationships

The president of AAUAv, in turn, adds that GrETUA "was the second oldest group of AAUAv and grew in a sense of enhancing the student community, training it, but also working for the region", therefore, "given the impact that GrETUA began to have in the community in general, the change and transformation to section seemed, both to the direction of AAUAv and the Group's team, fundamental to its growth and the continuous work it has developed". Wilson Carmo also refers to the possibility of getting extra support, but highlights the "autonomy" and the "visibility that it gained by being a section of the AAUAv". He points out, however, that: "The good relationship remains, as we continue to work on behalf of mutual interest and help each other".

Changes in higher education and social reality also justified changes in the way GrETUA functioned. First of all, the study cycles, undergraduate or master's, being of three or two years, respectively, unlike the five years of studies of the pre-Bologna period, lead students to stay less time in Aveiro. On the other hand, as Bruno dos Reis stated in the open session of UAveiro's General Council held in Ílhavo, we live in a society that is hyperconnected in some areas, but deserted in others; today's young people look for their spaces in the digital environment, reducing their sense of belonging to the city where they live. "We have always maintained a very close relationship with the city where we are inserted and we want to continue to be that platform, but adapted to the current reality: attractive to new generations and capable of dialoguing with the rest of the world, contributing not only to the experience that young people have of their University, but also to their possible settlement in Aveiro", added Daniel Alves in the interview to UAveiro's online newspaper/portal.



Bruno dos Reis
Consultor cultural da Associação Académica (AAUAv) e responsável pela direção artística do GrETUA.
Cultural consultant for Associação Académica (AAUAv) and responsible for the artistic direction of GrETUA.







“Magia”: pistas para a vida e mais de 50 espetáculos por ano

E o que distingue este “caso raro no panorama nacional”, que assinala o seu 45º aniversário em 2024? “É o método de trabalho e a missão que inclui a formação”, enumera o diretor artístico. Bruno dos Reis dá o exemplo da mais recente produção teatral, “Apneia”, resultado do Curso de Formação 2022-2023: “Este palco, desde o mais ínfimo pormenor até ao desenho técnico e à sua execução, necessitou de aprendizagem... O nosso trabalho funciona em formação permanente, apesar de produzirmos mais de 50 espetáculos por ano. E, apesar disso, não há desperdício, nem erros evidentes. É, em muitos momentos, mágico.”

Há ainda um outro tipo de magia. Essa acontece em muitos os que colaboram para esta causa: “Inúmeros jovens encontraram aqui uma pista para a sua vida. É algo raro de encontrar noutro tipo de estruturas culturais”, argumentou o diretor artístico.

Por outro lado, há um trabalho com a região e com as outras estruturas que completam o tecido cultural e que, na perspetiva de Bruno dos Reis, merece referência. “As estruturas acabam por conviver e ajudar-se mutuamente. Colaboradores do 23 Milhas ou do Teatro Aveirense, estruturas com muito mais capacidade que nós, contribuem ativamente para benefício da nossa atividade. Seja através de apoio técnico, seja através da simples participação. É uma relação fundamental”.

Numa fase muito boa

Sem esconder uma certa orgulho, porque tem estado no centro da atividade do Grupo nos últimos anos, o diretor artístico entende que o GrETUA “tem evoluído de forma muito positiva”, apesar dos “anos inglórios de 2020 e 2021”. “Embora eu seja suspeito para o dizer, penso que o GrETUA está numa fase muito boa – não só pelo reconhecimento da comunidade como pelo reconhecimento institucional que é importante, por exemplo, para quem trabalha aqui e que precisa de sentir que está a construir algo para alguém e com alguém”, diz.

A cenografia de ‘Apneia’, por exemplo, “é bastante impressionante...” e “é apenas a materialização mais evidente do restante trabalho, que só é possível pela dedicação dos que cá estão, dos que vêm de fora participar nas nossas ações, dos vários formadores que trabalham connosco”, recorda. “O belo é que é um trabalho sobre outros trabalhos. Neste palco estão componentes usados noutros, como são os casos do ‘Peignoir’ ou do ‘Desvão’. Seria impossível realizar o que aqui está, os desenhos e as suas soluções técnicas, sem essa experiência anterior e sem os seus materiais”.

Quanto à lotação completa ao longo dos 10 dias de representação de “Apneia”, não deixando de ser sugestivo da qualidade do trabalho desenvolvido, é também resultado da pouca oferta na área da criação teatral em Aveiro, reconhece Bruno dos Reis, mostrando desta forma a importância do GrETUA também a esse nível.

Planos para os próximos tempos

Os objetivos desta nova secção autónoma para os próximos tempos já estão traçados. O reforço da vertente formativa, uma maior diversificação da programação e uma melhoria das suas infraestruturas serão prioritários, como explica o coordenador do GrETUA. “Planeamos avançar com uma proposta formativa de teatro de um ano para dois, de forma a aprofundar os conteúdos dados, mas também a reter uma parte dos alunos; uma proposta de programação que possa incidir mais sobre o acolhimento de Teatro e Dança, algo que por questões financeiras era difícil até agora e, por fim, uma melhoria contínua no âmbito das infraestruturas do espaço”.

Daniel Alves acrescenta ainda: “Pretendemos também continuar a diversificar a nossa programação num sentido de internacionalização, providenciando não só uma oferta cultural mais relevante para os jovens da UA, como para a própria cidade.”

Embora Aveiro não tenha conseguido ver a sua candidatura aprovada para Capital Europeia da Cultura em 2027, o desafio lançado pelo Ministério da Cultura para a cidade ser a Capital Nacional da Cultura em 2024 “oferece muito mais do que a simples oportunidade de se realizarem projetos que ficaram na fase de proposta; é um momento-chave em que se devem consolidar as transformações necessárias que o nosso setor e a nossa Região necessitam”, considera Bruno dos Reis. Para o diretor artístico esta pode ser a oportunidade certa para “Sustentar (e tornar sustentável) a criação artística na Região de Aveiro; continuar a reformular as práticas e os hábitos culturais da nossa Região; e já agora, porque nunca é demais dizê-lo, reforçar a colaboração entre o nosso Município e a nossa Universidade e os seus estudantes”.







“Magic”: clues for life and more than 50 shows a year

And what distinguishes this “rare case on the national scene,” which marks its 45th anniversary in 2024? “It’s the work method and the mission that includes training”, enumerates the artistic director. Bruno dos Reis gives the example of the most recent theatrical production, “Apneia”, the result of the 2022-2023 Training Course: “This stage, from the smallest detail to the technical design and its execution, required learning... Our work works in permanent training, even though we produce more than 50 shows a year. And yet, there is no waste, no glaring errors. It is, in many moments, magical.”

There is yet another kind of magic. This happens in many who collaborate to this cause: “Countless young people have found a path for their lives here. It’s something rare to find in other kinds of cultural structures”, argued the artistic director.

On the other hand, there is the work with the region and with the other structures that complete the cultural web worthy of mention: “The structures end up coexisting and helping each other. Collaborators from 23 Milhas or Teatro Aveirense, places with much higher capacity than us, actively contribute to the benefit of our activity. Either through technical support or through simple participation. It is a fundamental relationship.”

In a very good phase

Without hiding a certain nostalgia, because he has been at the center of the Group’s activity in recent years, the artistic director believes that GrETUA “has evolved in a very positive way”, despite the “inglorious years of 2020 and 2021”. “Although I may seem biased , I think GrETUA is in a very good phase - not only for the recognition of the community but also for the institutional recognition that is important, for example, for those who work here and who need to feel that they are building something for someone and with someone”, he says.

The scenography of ‘Apnea’, for example, “is quite impressive...” and “is only the most evident materialization of the rest of the work, which is only possible because of the dedication of those who are here, of those who come from abroad to participate in our actions, of the various trainers who work with us”, he recalls. “The beauty is that it is a work about other works. On this stage are components used in others, such as the ‘Peignoir’ or the ‘Desvão’. It would be impossible to direct what is here, the drawings and their technical solutions, without that previous experience and without their materials”.

As for the full capacity during the 10 days that “Apneia” will be performed, it is also a result of the little offer in the field of theatrical creation in Aveiro, Bruno dos Reis recognizes, showing the importance of GrETUA at this level as well.

Plans for the near future

The goals of this new autonomous session for the near future are already outlined. The strengthening of the training aspect, a greater diversification of programming, and an improvement of its infrastructures will be priorities, as explained by GrETUA’s coordinator. “We plan to move forward with a training proposal for theater from one year to two, in order to deepen the content given, but also to retain some of the students; a programming proposal that can focus more on hosting theater and dance, something that for financial reasons was difficult until now and, finally, a continuous improvement in the space’s infrastructures”.

Daniel Alves also adds, “We also intend to continue to diversify our programming in a sense of internationalization, providing not only a more relevant cultural offer for the young people of the University of Aveiro, but also for the city itself”.

Although Aveiro was not able to see its application approved as European Capital of Culture in 2027, the challenge launched by the Ministry of Culture for the city to be the National Capital of Culture in 2024 “offers much more than just the opportunity to carry out projects that remained at the proposal stage; it is a key moment in which to consolidate the necessary transformations that our sector and our Region need”, considers Bruno dos Reis. For the artistic director this may be the right opportunity to “Sustain (and make sustainable) the artistic creation in the Aveiro Region; continue to reformulate the cultural practices and habits of our Region; and now, because it cannot be said enough, reinforce the collaboration between our Municipality and our University and its students”.

aconteceu na ua...

This happened in the UA



Mais informações
More information

Terceira edição do Campus Jazz: consolidação de uma programação eclética

Jacky Terrasson, Shai Maestro, Carmen Souza & Theo Pascal, Henrique Albino e Mário Delgado. Estes foram alguns dos nomes, bem relevantes no panorama nacional e internacional, que participaram no Campus Jazz – Festival de Jazz da Universidade de Aveiro, de 30 de abril a 16 de junho. A programação incluiu *workshops*, *masterclasses*, *jam sessions*, aulas abertas, conferências científicas e, como vem sendo hábito, o Concurso Internacional dedicado a *ensembles*. Com a terceira edição do Campus Jazz veio a consolidação de uma programação eclética, dedicada à formação, investigação, mediação e promoção do Jazz em Portugal e na região de Aveiro, em particular.

Third edition of Campus Jazz: consolidation of an eclectic program

Jacky Terrasson, Shai Maestro, Carmen Souza & Theo Pascal, Henrique Albino and Mário Delgado. These were some of the names, very relevant in the national and international scene, that participated in Campus Jazz - University of Aveiro Jazz Festival, from April 30th to June 16th. The program included workshops, master classes, jam sessions, open classes, scientific conferences and, as usual, the International Competition dedicated to ensembles. With the third edition of Campus Jazz came the consolidation of an electrifying program, dedicated to training, research, mediation and promotion of Jazz in Portugal and in the Aveiro region, in particular.

Mais de mil entrevistas em três dias de Universidade 5.0
Over a thousand interviews throughout the three days of University 5.0

Lídia Jorge esteve na UA para apresentar o livro "Misericórdia"
Lídia Jorge was at UAveiro to present "Misericórdia"

Rede Quântica Nacional está a ser desenvolvida com ajuda da UA
National Quantum Network is being developed with UAveiro's help

UAU! – Ciência Sem Limites: programa da UA volta à RTP para a segunda temporada

A segunda temporada do UAU! – Ciência Sem Limites regressou no primeiro domingo de maio à RTP3. A série televisiva totalmente feita pela Universidade de Aveiro estará no ar até ao final do semestre com episódios novos todos os domingos às 17h35, repetidos às quartas-feiras no mesmo horário. Ao longo desta temporada serão explorados, os nanomateriais, o futuro da alimentação, a biotecnologia, o envelhecimento ativo, a exploração espacial e a inteligência artificial, entre outros temas. Os episódios estão disponíveis também na plataforma de *streaming* da RTP – RTPplay - e YouTube da UA.

UAU! – Ciência Sem Limites: UAveiro program returns to RTP for its second season

The second season of UAU! – Ciência Sem Limites returned on the first Sunday of May to RTP3. The TV series entirely made by the University of Aveiro will be on the air until the end of the semester with new episodes every Sunday at 5:35pm, repeated on Wednesdays in the same time-slot. Throughout this season, nanomaterials, the future of food, biotechnology, active aging, space exploration, and artificial intelligence, among other topics, will be explored. The episodes are also available on RTP's streaming platform - RTPplay - and UAveiro's YouTube.





Campus de Santiago encheu-se de milhares de alunos de todos os pontos do país

As Competições Nacionais de Ciência (CNC) trouxeram à UA mais de 9 mil alunos de todos os pontos do país para competir em provas de Matemática, Biologia e Física, entre outras. Em simultâneo, o XPERiMENTA permitiu que cerca de 5.500 alunos pudessem realizar centenas de atividades científicas e ficar a conhecer professores, investigadores e estudantes da UA.

Santiago Campus filled with thousands of students from all over the country

The National Science Competitions (NSC) brought to UAveiro more than 9,000 students from all over the country to compete in Math, Biology, and Physics contests, among others. Simultaneously, XPERiMENTA allowed about 5,500 students to carry out hundreds of scientific activities and get to know UAveiro professors, researchers and students.

Mais altas figuras do Estado estiveram na Academia

Presidente da República (PR), Presidente da Assembleia da República, Primeiro Ministro (PM) e vários outros membros do Governo marcaram presença em diferentes iniciativas organizadas na UA. A apresentação dos 30 consórcios de inovação que integram a Rede Nacional de *Test Beds*, em março, contou com a presença do PR e do PM. Poucos dias depois, o primeiro Encontro Nacional dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos juntou a Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a Ministra da Presidência para conhecerem o ponto de situação e desenvolvimentos dos projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O evento reuniu vários representantes de instituições de ensino superior portuguesas.

Marcelo Rebelo de Sousa voltou à UA no final de abril, juntamente com Augusto Santos Silva, para a Comemoração dos 50 anos do III Congresso da Oposição Democrática. O evento reuniu cerca de 270 alunos que se organizaram em grupos e debateram o estado da democracia nos dias de hoje.

Heads the State visit the Academy

The President of the Republic (PR), President of the Assembly of the Republic, Prime Minister (PM) and several other members of the Government attended different initiatives organized at UAveiro. The presentation of the 30 innovation consortiums that make up the National Network of Test Beds, in March, was attended by the PR and the PM. A few days later, the first National Meeting of the Impulso Youth STEAM and Impulso Adults Programs brought together the Minister of Science, Technology and Higher Education and the Minister of the Presidency to hear the progress report and developments of the projects funded by the Recovery and Resilience Plan (RRP). The event brought together several representatives from Portuguese Higher Education Institutions.

Marcelo Rebelo de Sousa returned to UAveiro at the end of April, together with Augusto Santos Silva, for the Commemoration of the 50th anniversary of the III Conference of the Democratic Opposition. The event brought together about 270 students who organized themselves into groups and debated the state of democracy today.



Mil árvores autóctones plantadas no âmbito do projeto Plantar o Futuro

Em março foram muitos os voluntários que meteram as mãos na terra e plantaram 750 árvores e arbustos autóctones numa área de sete mil metros quadrados que é agora o "Bosque Plantar o Futuro", no Município de Estarreja. Esta e a anterior ação devolveram à floresta da região um milhar de exemplares de dezoito espécies nativas.

One thousand native trees planted as part of the Plantar o Futuro project

In March, there were many volunteers who got their hands dirty and planted 750 native trees and bushes in an area of seven thousand square meters that is now the "Plantar o Futuro Forest", in the Municipality of Estarreja. Together with the previous reforestation activities, a thousand specimens of eighteen native species were returned to the region's forests.



Prémios UA voltam a celebrar a excelência da comunidade académica

A 3ª edição dos Prémios UA distinguiu Margarida Lopes, do Departamento de Engenharia Civil (Prémio de Boas Práticas Pedagógicas) e atribuiu menções honrosas a António Neves, do Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática, e Paulo Ribeiro Claro, do Departamento de Química. Os prémios Cooperação foram entregues a Susana Loureiro, do Departamento de Biologia, Marisa Lousada, da Escola Superior de Saúde da UA, e Susana Sargento, do Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática. O Prémio Investigador foi entregue a Carlos Herdeiro, do Departamento de Matemática. Na cerimónia, e pela primeira vez, foi ainda atribuído o título "Professor Emérito" a cinco professores da academia: Casimiro Pio, Carlos Borrego, Júlio Pedrosa, João Lopes Baptista e José Cavaleiro.

UAveiro Awards once again celebrated the excellence of the academic community

The 3rd edition of the UAveiro Awards distinguished Margarida Lopes, from the Department of Civil Engineering (Good Pedagogical Practice Award) and gave honorable mentions to António Neves, from the Department of Electronics, Telecommunications and Informatics, and Paulo Ribeiro Claro, from the Department of Chemistry. The Cooperation awards were given to Susana Loureiro, from the Department of Biology, Marisa Lousada, from UAveiro's School of Health Sciences, and Susana Sargento, from the Department of Electronics, Telecommunications and Informatics. The Researcher Award was given to Carlos Herdeiro, from the Department of Mathematics. At the ceremony, and for the first time, five professors from the academy were also awarded the title "Professor Emeritus". Casimiro Pio, Carlos Borrego, Júlio Pedrosa, João Lopes Baptista, and José Cavaleiro.



Encontro Sustentabilidade

A sustentabilidade continua a ser uma das prioridades da UA. A prova disso foi o encontro dinamizado no passado dia 17 de maio, que teve como objetivo fomentar a discussão e troca de ideias sobre Sustentabilidade na instituição. No final do Encontro, o Reitor da UA disse que "os critérios de sustentabilidade estão a ser introduzidos em todos os procedimentos contratuais" da UA e anunciou ainda a introdução de algumas novas práticas nesta área. Entre as medidas em curso está a candidatura ao Fundo Ambiental, recentemente aprovada, que vai permitir "passar a classe energética de vários edifícios de C para A+".

Sustainability Meeting

Sustainability continues to be one of the priorities for the University of Aveiro. The proof of this was the meeting held last May 17th, which aimed to foster discussion and exchange of ideas about Sustainability in the institution. At the end of the meeting, the UAveiro Rector said that "sustainability criteria are being introduced in all contractual procedures" of UAveiro and also announced the introduction of some new practices in this area. Among the ongoing measures is the recently approved application to the Environmental Fund, which will allow "the energy class of several buildings to be raised from C to A+".

Estudantes medalhados em várias modalidades desportivas

O desporto da UA está em alta e a prova disso são as várias medalhas conquistadas nos campeonatos que decorreram no primeiro semestre do ano. O estudante Miguel Monteiro venceu a prova de lançamento de peso no World Para Athletics Grand Prix 2023, em Itália. A prova valeu-lhe a melhor marca mundial no ano. Nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's), a academia aveirense também brilhou. Marie Lucke foi medalha de ouro no CNU de Badminton e Henrike Hory conquistou o ouro na modalidade de surf. Nas competições de praia, as equipas da Associação Académica da UA receberam o bronze no andebol de praia feminino, andebol de praia masculino e ainda no voleibol de praia masculino. A academia aveirense ficou em segundo lugar no futebol de praia e sagrou-se campeã no basquetebol feminino, pelo 4º ano consecutivo. De recordar ainda que Aveiro vai receber em 2024 a próxima edição das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários.

It Happened at UAveiro Students awarded in several sports

Sports at the University of Aveiro are soaring and the proof of this are the several medals won in the championships that took place in the first semester of the year. The student Miguel Monteiro won the shot put event at the World Para Athletics Grand Prix 2023, in Italy. The race earned him the best world record for the year. In the National University Championships (CNU's), the Aveiro academy also shone brightly. Marie Lucke won the gold medal in Badminton CNU and Henrike Hory won the gold in surfing. In the beach competitions, the UAveiro Academic Association teams received bronze in women's beach handball, men's beach handball, and also in men's beach volleyball. The Aveiro Academy came in second place in beach football and became champion in women's basketball, for the 4th consecutive year. We should also remember that Aveiro will host in 2024 the next edition of the Final Stages of the National University Championships.



Conselho Geral organizou Encontro Aberto para discutir relação entre UA e sociedade

Encontrar novas formas de transformar economias e fixar talento estiveram na agenda do Encontro Aberto que encheu, em fevereiro deste ano, a Casa da Cultura de Ílhavo. O Reitor da UA aproveitou o encontro para fazer um balanço dos últimos anos de atividade da Universidade, destacando a investigação feita pela academia. O evento, que juntou professores, estudantes, investigadores e sociedade civil, iniciou com um debate sobre a relação entre a Universidade e o tecido empresarial e terminou com uma discussão dedicada à cultura e desporto, debate que contou com a participação de personalidades de região.

General Council organized Open Meeting to discuss relationship between UAveiro and society

Finding new ways to transform economies and retain talent were on the agenda of the Open Meeting that filled, this February, the Casa da Cultura de Ílhavo. The Rector of UAveiro took advantage of the meeting to make a review of the last few years of the University's activity, highlighting the research done by the academy. The event, which brought together professors, students, researchers, and civil society, began with a debate on the relationship between the University and the business world and ended with a discussion dedicated to culture and sports, a debate that included the participation of personalities from the region.

#comunidadeUA

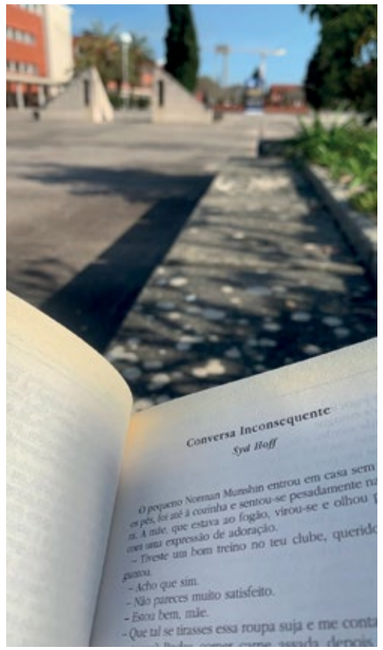
1. @5.mary_g
2. @luciana_pereira_17
3. @bbglant_
4. @lianachaves



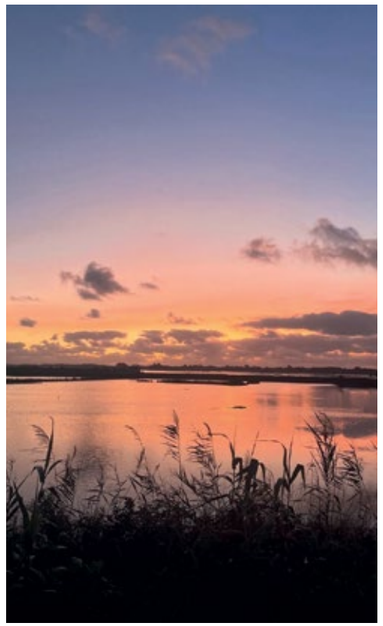
1



2



3



4

5. @RecantosdaUA
6. @silvanaoliveira5816
7. @mertknttt
8. @silvanaoliveira5816
9. @bruno_machado_02



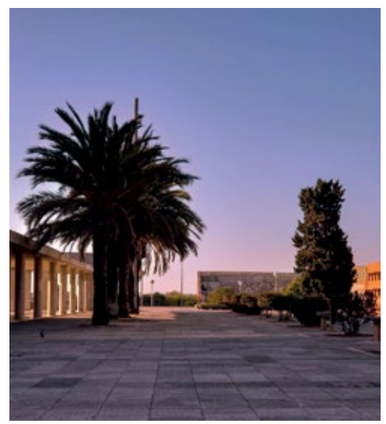




7



8



9

